



**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**  
**Campus Bento Gonçalves**

Av. Osvaldo Aranha, 540 – Juventude – Bento Gonçalves/RS Fone: (54) 3455.3217 Fax: (54) 3455.3246

e-mail: [dpi@bento.ifrs.edu.br](mailto:dpi@bento.ifrs.edu.br)

Homepage: [www.bento.ifrs.edu.br](http://www.bento.ifrs.edu.br)

*Relatório de Gestão – Ano 2010*

*Diretoria de Pesquisa e Extensão*



Figura 1 – Entrada Principal da sede do Campus Bento Gonçalves - IFRS

Fonte: Raquel Terezinha Czamanski

**Bento Gonçalves – Rio Grande do Sul - Brasil**

**Fevereiro - 2011**

## **PREFÁCIO**

Este Relatório de Gestão foi preparado pelo Diretor de Pesquisa e Extensão e sua equipe do Departamento de Pesquisa e Extensão do Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS-BG) para prestação de contas das ações de pesquisa e extensão desenvolvidas no ano de 2010, das obras e reformas realizadas nos setores ligados ao departamento, do deslocamento de pessoal entre setores e o levantamento das necessidades e oportunidades de todos os setores do Departamento de Pesquisa e Extensão. As informações contidas neste Relatório são fruto do trabalho elaborado pelas chefias dos setores que não mediram esforços para a busca e organização destes dados. Devemos destacar, portanto, o setor de Relações Empresariais, a Coordenação de Extensão, a Coordenação de Pesquisa, a Coordenação da Estação Experimental Tuiuty, os Laboratórios, a Vinícola-Escola, a Agroindústria e a Horta.

## SUMÁRIO

PREFÁCIO	2
SUMÁRIO	3
1. Dados de identificação institucional	5
2. Introdução	6
3. Setores e recursos humanos envolvidos	6
3.1 Gabinete da Direção de Pesquisa e Extensão	7
3.1.1 Ações e/ou atividades realizadas pela direção de pesquisa e extensão no ano de 2010	8
3.1.2 Ações de pesquisa	10
3.1.3 Ações de extensão	17
3.1.4 Apoio administrativo ao programa de bolsa auxílio permanência	24
3.1.5 Necessidades levantadas pela direção de pesquisa e extensão	26
3.1.6 Oportunidades levantadas pela direção de pesquisa e extensão	26
3.2 Estação experimental tuiuty	27
3.2.1 Atividades realizadas na estação experimental no ano de 2010	37
3.2.2 Necessidades levantadas na estação experimental tuiuty	39
3.2.3 Oportunidades levantadas na estação experimental tuiuty	41
3.3 Vinícola-escola	42
3.3.1 Atividades realizadas na vinícola-escola no ano de 2010	43
3.3.2 Necessidades levantadas na vinícola-escola	44
3.3.3 Oportunidades levantadas na vinícola-escola	45

---

3.4 Agroindústria	46
3.4.1 Atividades realizadas na agroindústria no ano de 2010	47
3.4.2 Necessidades levantadas na agroindústria	49
3.4.3 Oportunidades levantadas na agroindústria	51
3.5 Horta e estufas	51
3.5.1 Atividades realizadas na horta e estufas no ano de 2010	53
3.5.2 Necessidades levantadas na horta e estufas	54
3.5.3 Oportunidades levantadas na horta e estufas	54
3.6 Laboratórios	55
3.6.1 Atividades realizadas nos laboratórios no ano de 2010	56
3.6.2 Necessidades levantadas nos laboratórios	62
3.6.3 Oportunidades levantadas nos laboratórios	63
3.7 Departamento de relações empresariais (DRE)	63
2.7.1 Atividades realizadas no DRE no ano de 2010	64
2.7.2 Necessidades levantadas no DRE	70
2.7.3 Oportunidades levantadas no dre	70
CONSIDERAÇÕES FINAIS	72

## **1. Dados de Identificação Institucional**

### **Presidente da República**

Dilma Rousseff

### **Ministro da Educação**

Fernando Haddad

### **Secretário da SETEC**

Eliezer Pacheco

## **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Bento Gonçalves**

### **Reitora ‘Pro Tempore’ do IFRS**

Prof<sup>a</sup>. Cláudia Schiedeck Soares de Souza

### **Diretor Geral - Campus Bento Gonçalves**

Prof. Dr. Eduardo Giovannini

### **Diretor de Ensino**

Prof. Dr. Luciano Manfroi

### **Diretor de Pesquisa e Inovação**

Prof. Dr. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro

### **Diretora de Extensão**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Soeni Bellé

### **Diretor de Administração e Planejamento**

Sr. Gilmar Luis Merlo

### **Diretor de Desenvolvimento Institucional**

Prof. Luis Henrique Ramos Camfield

## 2. Introdução

A Diretoria de Pesquisa e Extensão até meados do ano de 2010 assumia, essencialmente, a Gestão Administrativa e Operacional da: a) **Estação Experimental Tuiuty** dando o suporte técnico e logístico para as aulas práticas dos cursos da área Agrônômica, além de fazer todo o controle das necessidades de insumos, reformas ou obras de novas instalações; b) **Vinícola-Escola** no apoio técnico e didático para as aulas práticas e microestágios dos alunos da área de Viticultura e Enologia; c) **Agroindústria** dando o suporte técnico e didático para as aulas práticas dos cursos da área Agrônômica e de Alimentos; d) **Horta** no apoio às aulas práticas e projetos dos cursos da área Agrônômica, e; e) **Laboratórios** no apoio técnico às aulas práticas.

Com a mudança de Gestão na Diretoria de Pesquisa e Extensão em junho de 2010, a partir desta data se buscou, além de reforçar as atividades mencionadas acima, focar e incentivar as ações de Pesquisa e Extensão do Campus, seguindo as orientações da Direção do Campus, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e da Pró-Reitoria de Extensão. Os setores do Departamento de Pesquisa e Extensão, portanto, passaram, dentre as atividades tradicionais de apoio às aulas práticas, a focar e valorizar os projetos de pesquisa e de extensão recém-iniciados no Campus. Vale destacar que no ano de 2010 foi elaborado o I Programa de Concessão de Bolsas de Iniciação Científica concedidas aos alunos de todos os Cursos Superiores do Campus.

A Diretoria buscou, ainda, a aproximação com as entidades ligadas ao setor Agropecuário, através da participação efetiva do Campus em cadeiras no Conselho Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (COMAPA), no Conselho Municipal do Meio Ambiente, no Conselho Regional de Desenvolvimento da Serra Gaúcha (COREDE Serra) e em Comissões Municipais para a realização do Seminário Municipal de Agricultura Familiar e para a Elaboração de um Plano de Capacitação dos Agricultores de Bento Gonçalves. Deste envolvimento já se observa avanços na reinserção do Campus Bento Gonçalves na Comunidade de Bento Gonçalves, dando maior visibilidade e credibilidade ao trabalho desenvolvido pelo Campus.

## 3. Setores e recursos humanos envolvidos

Os setores subordinados à Diretoria de Pesquisa e Extensão são: Estação Experimental Tuiuty, Vinícola-Escola, Agroindústria, Horta e Estufas, Laboratórios de

todas as áreas, Relações Empresariais (acompanhamento de estágios, visitas técnicas e aulas práticas, acompanhamento de egressos) e a Coordenação de Extensão.

Em efetivo exercício, estes setores somam 24 servidores concursados, além de 10 funcionários terceirizados.

### 3.1 Gabinete da Direção de Pesquisa e Extensão

Na sede do Campus fica o gabinete da Diretoria de Pesquisa e Extensão (DPE), onde atuam o Diretor da pasta, o Coordenador de Projetos e a Engenheira Química (Tabela 1). Vale ressaltar que até maio de 2010 o Diretor de Pesquisa e Extensão era o Prof. Lauri Cúnico e, a partir de junho de 2010, o Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro assumiu a função. O Sr. Marcos Dalmolin, no ano de 2010, era o Coordenador de Projetos, sendo responsável pelo levantamento das necessidades de materiais dos diferentes setores ligados à Diretoria de Pesquisa e Extensão, além de auxiliar o Diretor nas atividades administrativas. A Sra. Eliza Terres Camargo, Engenheira Química, foi deslocada da Coordenação dos Laboratórios para o gabinete da Diretoria de Pesquisa e Extensão, assumindo, exclusivamente, a responsabilidade do dimensionamento das estações de tratamento da sede do Campus e da Estação Experimental Tuiuty, incentivar e apoiar tecnicamente projetos de caráter ambiental e representar o Campus no Conselho Municipal do Meio Ambiente.

Tabela 1 - Demonstrativo dos servidores que atuaram no gabinete do Departamento de Pesquisa e Extensão do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Nome	Categoria funcional	Titulação	Habilitação
1. Eliza Terres Camargo	Engenheira Química	Especialista	Engenharia Química e Especialista em Administração e Gestão da Qualidade
2. Lauri Cúnico <sup>1</sup>	Professor do EBTT <sup>2</sup>	Graduado	Agronomia
3. Marcos Dalmolin	Mestre de Edificações e Infraestrutura	Graduado	Tecnólogo em Adm. de Peq. e Médias Empresas
4. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro	Professor do EBTT*	Doutor	Agronomia, Doutor em Agronomia (Irrigação e Drenagem)

1- Diretor de Pesquisa e Extensão até maio de 2010; 2- EBTT – ensino básico, técnico e tecnológico

### **3.1.1 Ações e/ou atividades e realizadas pela Direção de Pesquisa e Extensão no ano de 2010**

- Apoio técnico, operacional e logístico às aulas práticas na Estação Experimental Tuiuty, Vinícola-Escola, Agroindústria, Horta e Estufas e Laboratórios;
- Apoio técnico, operacional e logístico a Projetos de Pesquisa;
- Apoio técnico, operacional e logístico aos Projetos de Pesquisa ligados ao Programa de Concessão de Bolsas de Iniciação Científica (listados no item 3.1.2);
- Apoio administrativo e acompanhamento operacional ao Programa de Concessão de Bolsas Auxílio Permanência;
- Incentivo e divulgação de Editais Regionais, Nacionais e Internacionais de Fomento à Pesquisa, à Inovação e à Extensão;
- Incentivo e apoio à participação de Editais de fomento à Extensão, Pesquisa e Inovação, lançados pelas Pró-Reitorias de Extensão e de Pesquisa e Inovação;
- Divulgação, incentivo e apoio para o envio de projetos para aquisição e bolsas PIBITI/CNPq para alunos dos cursos superiores. O Campus Bento Gonçalves, em 2010, foi contemplado com 6 bolsas;
- Divulgação, incentivo e apoio para o envio de projetos para aquisição e bolsas PIBID/CAPES para alunos dos cursos superiores (Licenciaturas). O Campus Bento Gonçalves, em 2010, foi contemplado com 30 bolsas;
- Atendimento das necessidades de outras Diretorias do Campus Bento Gonçalves e da Reitoria;
- Suporte técnico e logístico da VI Mostra Técnica. Na oportunidade, foram apresentados 46 trabalhos, envolvendo as áreas do ensino, pesquisa e extensão. Participaram diretamente da organização, apresentação e orientação dos trabalhos, 398 alunos e professores. O evento contou com a presença de 36 avaliadores, entre instituições públicas e privadas. Durante o evento, os cursos da Instituição foram divulgados em estandes específicos para cada curso, além da divulgação dos programas de extensão institucionais e do NAPNE. Cerca de 300 estudantes de escolas da região visitaram a Mostra e tiveram a oportunidade de conhecer as instalações do campus e seus cursos;
- Suporte técnico e logístico do II Salão de Iniciação Científica. Na oportunidade, foram apresentados 34 trabalhos, dos quais em sua maioria, oriundos dos projetos ligados ao I Programa de Concessão de Bolsas de Iniciação Científica do

IFRS-BG, incluindo também trabalhos desenvolvidos por alunos de outros campi do IFRS;

- Apoio e realização da I Feira de Artes e Cultura do IFRS-BG, contando com cerca de 30 apresentações e o envolvimento direto de cerca de 150 alunos e servidores, além de um público estimado de 400 pessoas;
- Suporte técnico e logístico para eventos fora da sede, tais como: Hortitec 2010, VinoTech, Envase, Multiagro, 5ª Reunião Técnica Estadual sobre Plantas Bioativas, 28º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, II Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, dentre outros;
- Incentivo e Apoio logístico para a participação de professores e alunos em Eventos de Pesquisa e Extensão;
- Participação em reuniões da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, e da Pró-Reitoria de Extensão, para a definição de políticas, normas e procedimentos para a Pesquisa e a Extensão do IFRS;
- Capacitação de 40 horas em Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) ministrado pela UnB;
- Capacitação em Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos – Lei 8.666/93, pregão e registro de preços\_Turma 3/2010 realizado no período de 23/08/2010 a 20/09/2010, com carga horária total de 30 horas, ministrado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP);
- Participação efetiva no Conselho Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (COMAPA), no Conselho Municipal do Meio Ambiente e no Conselho Regional do Desenvolvimento da Serra Gaúcha (COREDE Serra), como representação do Campus Bento Gonçalves;
- Participação no Edital do Programa Parceiros Vitae de Apoio ao Ensino Técnico e Agrotécnico da Fundação e Apoio à Tecnologia, com envio de projetos;
- Participação em Editais do CNPq, com envio de projeto em parceria com a FECOVINHO;
- Participação de reuniões técnicas na Embrapa, através do envolvimento nos macroprogramas de pesquisa;
- Articulação e movimentação para a inserção do IFRS na Rede de Centros de Inovação em Vitivinicultura, integrante do Sistema Brasileiro e Tecnologia (Sibratec) – MCT/FINEP;
- Participação em Seminários Municipais;

- Acompanhamento dos egressos, dos microestágios e do estágio curricular de todos os alunos do Campus;
- Suporte técnico e logístico aos trabalhos de pesquisa realizados pelos alunos da I Turma de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Viticultura;
- Suporte técnico e logístico aos cursos fora da Instituição (Antônio Prado, Casca e Vacaria);
- Participação em reuniões com Autoridades Municipais como o Sr. Prefeito Roberto Lunelli, o Sr. Secretário do Desenvolvimento da Agricultura Gilmar Cantelli, Sr. Secretário de Obras Alvoré Vicari, o Sr. Diretor da Corsan Bem-hur Toledo, a Sra. Vereadora Neilene Lunelli e o Sr. Sub-prefeito do distrito de Tuiuty José Ficgana, para tratar do abastecimento público de água, da melhoria da estrada de acesso à Estação Experimental Tuiuty e do Convênio de utilização do abatedouro e da casa do mel;
- Aproximação, dentre outros, com a Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura de Bento Gonçalves, com a Emater, com a Embrapa, com o Centro Ecológico de Ipê e com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, possibilitando a participação do IFRS-BG em dias de campo, em seminários e no Plano Municipal de Capacitação dos Agricultores;
- Reformas, obras e reestruturação dos setores do DPE;
- Aquisição de equipamentos e insumos para atendimento das necessidades dos diferentes setores do DPE;
- Recebimento de equipamentos (pregão 2009) para os laboratórios, com isso melhorando a estrutura para ministrar as aulas práticas dos diversos cursos oferecidos pela instituição.

### **3.1.2 Ações de Pesquisa**

Dentre as ações de pesquisa do Campus, vale destacar que em 2010 foi lançado o I Edital de Concessão de Bolsas de Iniciação Científica para os alunos dos 8 cursos superiores. Dentre os projetos de Iniciação Científica (listados na Tabela 2), o Campus conta com um projeto financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), no valor de R\$ 17 mil, que tem como co-participante a Embrapa Uva e Vinho e está sendo realizado numa propriedade agrícola do distrito de Pinto Bandeira. O Projeto prevê a determinação do consumo real hídrico

por parte da uva Itália em condições de ambiente protegido, além de encontrar estratégias adequadas de utilização de fertilizantes via fertirrigação.

Outro projeto de pesquisa que vem sendo desenvolvido na Estação Experimental Tuiuty refere-se a adaptação e a determinação de uma estratégia adequada de fertirrigação em 3 variedades de pêssego. Este trabalho é fruto de parceria com a Embrapa Clima Temperado, instituição que ajuda na aquisição de equipamentos e no custeio do projeto.

A parceria com a Embrapa Clima Temperado possibilitou, no ano de 2010, a participação do Campus em reuniões técnicas, onde se fez presente diversas instituições de pesquisa do país, possibilitando o início da elaboração de outros projetos de pesquisa, os quais serão confirmados em 2011.

Tabela 2 – Relação dos projetos de Iniciação Científica do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Projeto	Bolsista	Orientador	Observação
Produção de ésteres e avaliação da expressão das enzimas ester sintase e acetiltransferase em leveduras de origem ambiental e enológicas	Lucy Meire Moura Lombardi	Prof. Juliano Garavaglia	-
Efeito dos tratamentos de colagem em vinho tinto com clarificantes alternativos	Giovani Giotto e Lucas Victório Sbabo Fardo	Prof. Evandro Ficagna	Projeto integrante do projeto de Doutorado do Orientador
Diagnóstico de demandas de extensão no município de Garibaldi	Juliana Toniolo Rossatto	Prof. Otávio Dias da Costa Machado	-
Economia solidária e segurança alimentar	Iomara Sachini	Prof. André Mezzomo	-
Biscoito funcional de aveia e uva	Micheli Maria Bueno e Alessandra Piovesana	Profa. Vera Maria Klajn	-
Consumo hídrico e otimização do uso de fertilizantes via fertirrigação na viticultura da Serra Gaúcha	Antonio Felipe Fagherazzi	Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro	Financiado pela FAPERGS / Parceria com Embrapa Uva e Vinho
Comportamento fenológico das plantas e produção de frutos de pessegueiro das cvs. Maciel e Chimarrita sobre diferentes porta-enxertos	Sabrina Lerin	Profa. Andressa Comiotto e Profa. Regina da Silva Borba	Parceria com Embrapa Uva e Vinho
Avaliação de cultivares de pêssego em função do sistema de condução e doses de fertilizantes via fertirrigação na Serra Gaúcha	Cristina Gaertner e Diego Conci	Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, Prof. Gilberto Luiz Putti e Prof. Marco Aurélio de Freitas Fogaça	Parceria com Embrapa Clima Temperado
Biblioteca digital do IFRS	Fábio Goulart Andrade	Profa. Júlia Marques Carvalho da Silva	-

Tabela 2 (continuação) - Relação dos projetos de Iniciação Científica do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Projeto	Bolsista	Orientador	Observação
Um estudo das rotas de transporte coletivo intermunicipal rodoviário de Bento Gonçalves	Angela Curcio Horiguti	Prof. Luis Henrique Ramos Camfield	-
Perfil do profissional da Logística	Sem bolsista	Profa. Leane Maria Filipetto	-
Harmônicos de Corrente e Interferências Eletromagnéticas - Fatores e Atenuação de Danos	Luciano Borges de Oliveira	Prof. Cristian Schweitzer de Oliveira	-
Biogás - Fonte de Energia	Filipe de Souza e Alam Camejo Sena	Prof. Gilberto Carlos Thomas	-
Educação e Novas Tecnologias da Informação e Comunicação: qual a novidade?	Cristiane da Silva Oliveira e Maiara Ghiggi	Profa. Carine Bueira Loureiro	-
Laboratório de Ensino de Matemática para a Educação Básica	Fernanda Rogéria Noronha dos Santos	Profa. Fernanda Zorzi	-
A formação de professores no IFRS-Campus Bento Gonçalves: a criação de uma identidade	Joselaine Pinheiro Garcia e Luciana Moreira da Silva	Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral	-
Guia de acessibilidade para produção de material adaptado	Ana Paula Scariot	Prof. Maurício Covolan Rosito	-
Distribuição na Cadeia Produtiva Vitivinícola	Juliana Mendes Nunes da Silva	Profa. Fabiane Cristina Brand	-

Além do programa interno do Campus Bento Gonçalves de concessão de bolsas para a pesquisa, o IFRS recebeu, em julho de 2010, uma quota de 30 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBITI / CNPq), sendo o Campus Bento Gonçalves contemplado com 8 Bolsas (Tabela 3). Esta modalidade de bolsa terá vigência até junho de 2011. Vale destacar que alguns bolsistas do Edital Interno do Campus Bento Gonçalves migraram para a bolsa PIBITI / CNPq.

No ano de 2010, a Diretoria de Pesquisa e Extensão acompanhou os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos alunos da I Turma de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Viticultura, dando suporte técnico e logístico, além de orientações quanto ao planejamento experimental e análise estatística dos dados (Tabela 4).

Tabela 3 – Relação dos projetos PIBITI / CNPq do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Projeto	Bolsista(s)	Orientador	Observação
Desenvolvimento de uma biblioteca digital para o IFRS – Campus Bento Gonçalves	Fábio Goulart Andrade e Ana Paula Scariot	Prof. Júlia Marques Carvalho da Silva	-
Aplicação e otimização de fertilizantes via água de irrigação na viticultura da Serra Gaúcha	Anônio Felipe Fagherazzi <sup>1</sup> e Cristina Gaetner	Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro	Financiado pela FAPERGS / Parceria com Embrapa Uva e Vinho
Produção e qualidade de pessegueiros 'Maciel' e 'Chimarrita' sobre diferentes porta-enxertos na região da Serra Gaúcha	Sabrina Lerin	Profa. Andressa Comiotto	-
Utilização de softwares educacionais para o ensino de matemática no ensino fundamental	Suele Daiane Ferreira	Profa. Julhane Alice Thomas Schulz	-
Avaliação de cultivares de pêssego em função do sistema de condução e doses de fertilizantes via fertirrigação na Serra Gaúcha	Diego Conci	Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, Prof. Gilberto Luiz Putti e Prof. Marco Aurélio de Freitas Fogaça	Parceria com Embrapa Clima Temperado
Aprimorando o ensino em sala de aula: utilização de software de geometria dinâmica na formação de professores	Márcia Tomasin	Prof. Diego Eduardo Lieban	

1- Substituído por Carine Rusin por motivo de estágio curricular na Itália

Tabela 4 – Relação dos projetos de pesquisa dos alunos da I Turma de Pós-Graduação Latu Sensu em Viticultura do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Projeto	Aluno	Orientador(es)	Observação
Prevenção da <i>glomerella cinqualata</i> com uso de fungicidas e desfolha	Álvaro Zavarise Domingues	Profa. Regina da Silva Borba, Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, Prof. Augusto Horiguti e Prof. Eduardo Giovannini	Parceria com a Vinícola Miolo Ltda.
Influência do Ácido Giberélico, do Boro e do Molibdênio na melhoria da qualidade da uva 'Niágara	Angela Maria Anderle Cimadon	Prof. Eduardo Giovannini, Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro e Prof. Augusto Horiguti	Parceria com o Viticultor Armelindo Cimadon, Distrito de Faria Lemos, Bento Gonçalves
Influência da desfolha e do raleio de cachos na qualidade e produtividade da cv. Chardonnay ( <i>Vitis vinifera</i> L.) na Serra Gaúcha	Antonio Luis Romagna	Prof. Eduardo Giovannini e Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro	Desenvolvido na Estação Experimental Tuiuty
Reconversão de vinhedos <i>Vitis labrusca</i> conduzidos no sistema latada para <i>Vitis vinifera</i> no sistema espaldeira	Bruna Cristofoli	Prof. Marco Aurélio de Freitas Fogaça	-

Tabela 4 (continuação) - Relação dos projetos de pesquisa dos alunos da I Turma de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Viticultura do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Projeto	Aluno	Orientador(es)	Observação
Fisiologia vegetal, nutrição e movimentação de águanas plantas: a importância desses aspectos para a viticultura	Daniel Faquinelli Dall'Onder	Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro e Prof. Gilberto Luiz Putti	-
Determinação do sistema de poda ideal para a cultivar Moscato Giallo	Ernando Bortolini	Prof. Marco Aurélio de Freitas Fogaça	-
Passificação de uvas	Fernando Andreazza	Prof. Gilberto Dallonder	-
Efeitos do Ácido Giberélico sobre as características dos frutos e do mosto da uva Alicante Bouschet ( <i>Vitis vinifera</i> L.) na Serra Gaúcha	Giseli Scopel	Prof. Gilberto Luiz Putti e Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro	-
Análise econômica de sistemas de condução de videiras no município de Nova Prata/RS	Graziane Boakowicz	Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro e Profa. Fabiane Brand	-
Tópicos de nutrição em Viticultura	Heleno Facchin	Prof. Cláudio Henrique Kray (Campus Restinga – IFRS)	-
Avaliação de práticas culturais e agrícolas para amenizar os efeitos da pérola-da-terra ( <i>Eurhizococcus brasiliensis</i> ) na videira	Ilhete Boschetti	Profa. Regina da Silva Borba	-
Efeito Dupla Maturação Direcionada(DMD) na qualidade do mosto da uva Riesling Itália ISV1	Irineo Dall'agnol	Prof. Eduardo Giovannini e Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro	Parceria com Embrapa Uva e Vinho
Teste de diferentes procedimentos para a melhoria da floração de uva da cv Moscato Giallo ( <i>Vitis vinifera</i> L.)	Jamur Mascarello	Prof. Eduardo Giovannini	-
Avaliação do comparativo entre dois sistemas de amarrão de ramos da videira na condução em espaldeira com sistema de poda Guyot Bilateral, convencional versus AP25 Máquina Elétrica	Márcio Dallé	Prof. Eduardo Giovannini e Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro	Parceria com Vinícola Chandon
Viticultura de precisão: uma nova fronteira	Marcos Gabbardo	Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro	-
Interpretação de análises de solo orientadas para viticultura de qualidade	Marcos Vian	Prof. Cláudio Henrique Kray (Campus Restinga – IFRS)	-
Avaliação da eficácia da poda tardia na cultivar Chardonnay frente às geadas tardias	Paulo Roberto Giacomini	Prof. Gilberto Luiz Putti	-
Não informado	Ricardo Morari	Prof. Marco Aurélio de Freitas Fogaça	-
Qualidade da uva de mesa brasileira: um enfoque aos resíduos de agrotóxicos	Roberta Duarte Avila Vieira	Profa. Regina da Silva Borba	-
Avaliação e seleção de diferentes doses e épocas de aplicação de ácido giberélico para descompactação de cachos da cultivar riesling itálico ( <i>Vitis vinifera</i> L.)	Roque Antonio Zilio	Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro	Parceria com Embrapa Uva e Vinho

O Campus Bento Gonçalves conta, ainda, com 30 bolsas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID / CAPES que tem como objetivo a concessão de bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos de licenciatura e para coordenadores e supervisores responsáveis institucionalmente pelo PIBID e demais despesas a ele vinculadas (Tabela 5). Dentre outras finalidades, o PIBID / CAPES busca inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Denota-se daí que o Programa PIBID / CAPES tem estreita relação entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação.

Tabela 5 – Relação dos bolsistas PIBID / CAPES do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

<b>PIBID – IFRS / MATEMÁTICA / BENTO GONÇALVES (ENSINO FUNDAMENTAL)</b>			
<b>Nome</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Grupo</b>
Ana Paula Vinoski Rengel	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Aurélio Rodrigues de Avila	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Carla Gabriel Alves	04/2010	03/2012	Supervisor
Daiana Bordin	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Daniela Dalla Chiesa	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Elisangela Rodrigues Otto	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Felipe Salvalaggio	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Gabriela Biasuz Ficagna	04/2010	03/2012	Supervisor
Prof. João Cândido Moraes Neves	04/2010	03/2012	Coordenador de Área
Marcos Antonio Carraro	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Michele Maito	07/2010	06/2012	Iniciação à Docência
Wendell Ribeiro e Silva	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
<b>PIBID – IFRS / MATEMÁTICA / BENTO GONÇALVES (ENSINO MÉDIO)</b>			
Débora Bussolotto	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Derli Santos da Silva	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Prof. Felipe Luy Valério	04/2010	03/2012	Coordenador de Área

Tabela 5 (continuação) – Relação dos bolsistas PIBID / CAPES do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

<b>PIBID – IFRS / MATEMÁTICA / BENTO GONÇALVES (ENSINO MÉDIO)</b>			
Franceli Sganzerla	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Jucele Glowaki	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Luiz Ambrosi	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Marcio Pilotti	04/2010	03/2012	Supervisor
Marina Rampon	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Pítias Beckestein Paz	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Rosângela Dal Pizzol	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Tamiris Lazzarotto Machado	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Vanessa Arcari Restelli	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
<b>PIBID – IFRS / FÍSICA / BENTO GONÇALVES</b>			
Ana Paula Pico	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Camila de César	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Camila Paese	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Cláudia Peron	04/2010	03/2012	Supervisor
Prof. Cristian Schweitzer de Oliveira	04/2010	03/2012	Coordenador de Área
Elisandra Scussel	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Fernanda Cristina Pansera	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Fernanda de Zorzi de Brum	04/2010	03/2012	Coordenador Institucional
Maria Eduarda Tesser Gugel	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Marisete Vitter	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Nasser Meneghetti Lanza	04/2010	03/2012	Supervisor
Rita Daniela Dietrich dos Santos	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Rodrigo Antonio Rigon	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência
Sandra Luiza Forest	04/2010	03/2012	Iniciação à Docência

### 3.1.3 Ações de Extensão

Conforme orientação da Pró-Reitoria de Extensão, são consideradas ações de extensão: 1) Evento (congressos, fóruns, seminários, semanas, exposição, espetáculo, eventos esportivos, festival ou equivalente); 2) Prestação de serviço (assessoria, consultoria, transferência de conhecimento); 3) Curso presencial; 4) Programa; 5) Projeto; 6) Curso à distância, e; 7) Publicação.

Seguindo a orientação acima, o Departamento de Relações Empresariais, com o apoio da Coordenação de Extensão registrou as ações do ano de 2010 (Tabela 6) em livros de registros, em planilhas eletrônicas e, em parte, no novo Sistema de Gerenciamento de Ações de Extensão adotado pelo IFRS, denominado SigProj. Vale salientar que algumas ações de extensão são realizadas no Campus, porém não registradas por desinformação de seus idealizadores, prejudicando as estatísticas formais do IFRS. As ações registradas em livros e em planilhas, além das ainda não registradas, serão lançadas, em 2011, no SigProj.

Merece destaque o desenvolvimento do Programa de Extensão Universitária PROEXT 2009 – MEC/SESu/DIFES, aprovado em 2009 e que iniciou em 2010, sobre a utilização de plantas medicinais, ornamentais e hortaliças no paisagismo: uma proposta para a promoção da saúde e inclusão de PNE`S. Outro destaque são os cursos internos e frequentemente ofertados, como o de Inseminação Artificial que é ministrado pelo Prof. Itacir Bandeira.

O campus Bento Gonçalves submeteu, ainda, um projeto ao Edital da Petrobrás sobre o Programa Petrobrás Ambiental. Na oportunidade, o campus participou como parceiro da Ecobio4 que é uma organização de Sociedade Civil que reúne vários pesquisadores e profissionais na área ambiental, destacando-se por ser uma incubadora de idéias relacionadas a processos de transformação e aproveitamento de resíduos sejam eles industriais, agropecuários ou urbanos.

Tabela 6 – Relação das ações de extensão do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Título	Modalidade	Coordenador	Período de realização	Observações	Público-alvo
Fontes de Financiamento - Crédito Rural	Palestra	Cristina Ceribola Crespam	27/4/2010	Palestrante: Thompsson Benhr Didoné	Alunos do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia
Panorama da Logística na América do Sul e no Brasil	Palestra	Fabiane Cristina Brand	27/4/2010	Palestrante: Paulo Vicente Caleffi	Alunos do Curso Superior de Tecnologia em Logística
Custo de Produção da Videira em Cultivo Protegido	Palestra	Miguel Angelo Sandri	4/5/2010	Palestrante: Paulo Leovane Franco	Alunos da Especialização em Viticultura e Enologia
Qualidade da Uva pra Processamento Vultivada em Ambiente Protegido	Palestra	Miguel Angelo Sandri	13/05/10	Palestrante: Henrique Pessoa dos Santos	Alunos da Especialização em Viticultura e Enologia
I Jornada Municipal das Plantas Medicinais	Evento	Soeni Bellé e Miguel Angelo Sandri	14/5/2010	Palestra: Benefícios dos Fitoterápicos à Saúde - Palestrantes: Patrícia Vieira e Maureen Sapnemberg	Comunidade em Geral
III Jornada Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	Evento	DATH	10/05/2010 à 12/05/2010	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestra: Líderes Eficazes, Empresas Vencedoras – Palestrante: Viviane Guertzenstein</li> <li>• Palestra: Frutas Rubbo: Sucesso no Agronegócio – Palestrante: Roberto Rubbo</li> <li>• Palestra: Financiamentos Agrícolas – Palestrante: André Marcelo Müller</li> <li>• Palestra: Pneus Agrícolas: Características, Aplicações e Rendimentos – Palestrante: Otacílio Gonçalves da Silva Neto</li> <li>• Palestra: Pós-colheita e Comercialização de Frutas Tropicais: Mamão e Banana – Palestrante: Moisés Zucoloto</li> <li>• Palestra: Aminoácidos e Raleio Químico – Palestrante: Sérgio Ricardo Bolte Lombardi</li> </ul>	Comunidade em Geral
II Jornada Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Logística	Evento	DALOG	10/05/2010 à 11/05/2010	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestra: Gestão da Qualidade – Palestrante: Ricardo Henrique Paulano da Cruz</li> <li>• Palestra: Gestão de Compras – Palestrante: Vander Geremia</li> <li>• Palestra: Legislação Aplicada à Logística – Palestrante: Rômulo de Jesus Diegues de Freitas</li> <li>• Palestra: Gestão de Pessoas – Palestrante: Flávia Gallon Ancezki</li> </ul>	Comunidade em Geral

Tabela 6 (continuação) – Relação das ações de extensão do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Título	Modalidade	Coordenador	Período de realização	Observações	Público-alvo
II Seminário Estadual de Especialização Proeja	Evento	Daniel Martins Ayub	23/04/2010 à 24/04/2010	<p>Organizadores: Daniel Martins Ayub, Fernanda Zorzi, Delair Bavaresco, Greice Girardi, Josiane Machado Godinho, Juraciara Paganella Peixoto, Lilian Carla Molon, Mariglei Severo Maraschin, Maurício Lopes Lima, Rafael Arenhaldt, Simone Valdete dos Santos e Tânia Beatriz Iwaszko Marques. • Palestra: Educação Indígena Kaigang – Palestrante: Andila Inácio</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestra: Pedagogia da Alternância – Palestrante: Diana Daros</li> <li>• Palestra: Experiência em Proeja FIC – Palestrante: Fernanda Zorzi</li> <li>• Palestra: Questões Emergentes da Pesquisa em Proeja – Palestrante: Fernando Becker</li> <li>• Palestra: Financiamento em Proeja – Palestrante Jorge Ribeiro</li> <li>• Palestra: Sentidos das Políticas do Proeja no Âmbito da Educação Brasileira – Palestrantes : Leila Fabris e Vânia Nobile</li> <li>• Palestra: Resultados da Pesquisa CAPES / Proeja – RS – Palestrante: Mauro Del Pino</li> <li>• Palestra: Medidas Sócio-educativas e Educação Profissional – Palestrante: Miriam Lemos</li> <li>• Palestra: Experiência em Proeja Médio – Palestrante: Rita de Cássia Dias Costa</li> </ul>	Comunidade em Geral
I Jornada Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos	Evento	DATA	26/05/2010 à 27/05/2010	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestra: ISO 22000: Escopo, aplicação e requisitos – Palestrante: Jacinta Burille Valente</li> <li>• Palestra: O desenvolvimento acadêmico na área de pós-colheita de frutas – Palestrante: Josiane Pasini</li> <li>• Palestra: Estudo do Procedimento Adotado no Preparo de Alimentos em Restaurantes do Município de Bento Gonçalves – Palestrante: Fabiana Eckhardt</li> <li>• Palestra: Qualidade em Alimentos – Palestrante: Camila Duarte Teles</li> <li>• Palestra: Matemática Aplicada na Extração de Óleos – Palestrante: Gilberto Carlos Thomas</li> <li>• Palestra: Cobertura Comestível a base de Quitosana, Cálcio e Ácidos Graxos na Qualidade Pós-colheita de Morangos – Palestrante: Miqueli Schenato</li> <li>• Palestra: Interações entre Medicamentos e Alimentos – Palestrante: Sabrina Godoy</li> </ul>	Comunidade em Geral
Seleções Clonais para Viticultura	Palestra	Anderson de César	1/6/2010	Palestrante: Edgar Sinigaglia	Alunos do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia

Tabela 6 (continuação) – Relação das ações de extensão do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Título	Modalidade	Coordenador	Período de realização	Observações	Público-alvo
Legislação Vinícola	Palestra	Anderson de César	21/6/2010	Palestrante: José Werlang	Alunos do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia
IX Jornada Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia	Evento	DATEVE	26/05/2010 à 27/05/2010	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestra: Elaboração de Espumante Rose – Palestrante: Álvaro Zavarize Domingues</li> <li>• Palestra: Elaboração e Maturação de Vinhos Brancos – Palestrante: Daniel Dalla Valle</li> <li>• Palestra: Porta-Enxertos e Variedades Promissoras para Viticultura na Serra Gaúcha – Palestrante: Agliberto Bianchi</li> <li>• Palestra: Manejo Ecológico do Solo com Vistas a Reconversão Orgânica e Sustentabilidade – Palestrante: Dorval Verza</li> <li>• Palestra: Elaboração de Vinho Base e Espumantes – Palestrante: Juliano Perin</li> <li>• Palestra: Mercado Brasileiro do Vinho – Palestrante: Flávio Martins</li> </ul>	Comunidade em Geral
Gestão de Estoques	Palestra	Fabiane Cristina Brand	25/5/2010	Palestrante: Fábio André Frizzo	Alunos do Curso Superior de Tecnologia em Logística
II Semana Acadêmica das Licenciaturas	Evento	DAPF	31/05/2010 à 02/06/2010	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestra: Novas Estratégias de Divulgação Científica – Palestrante: Eduardo de Campus Valadares</li> <li>• Palestra: A Matemática e a Física num Contexto Interdisciplinar: desafios, possibilidades e implicações para o Ensino – Palestrantes: Elenita Eliete de Lima Ramos e Carlos Antônio Queiroz</li> <li>• Palestra: Concepção Epistemológica e Prática Pedagógica – Palestrante: Fernando Becker</li> <li>• A importância do Movimento Estudantil na Formação Acadêmica – Palestrante: Emerton Augusto Silvestro</li> </ul>	
Administração Competitiva	Palestra	Cristina Ceribola Crespam	31/5/2010	Palestrante: José Arthur Horn	Alunos dos Cursos Superiores de Tecnologia em Viticultura e Enologia e em Alimentos
Extensão Rural	Palestra	Otávio Dias da Costa Machado e Miriam Cristina Weirich Vergara	28/6/2010	Palestrante: Edson Bonatto	Alunos das Turmas CS TVE 2008/2 e 3º AGRO SUB 2010

Tabela 6 (continuação) – Relação das ações de extensão do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Título	Modalidade	Coordenador	Período de realização	Observações	Público-alvo
I Encontro de NAPNEs do IFRS	Evento	NAPNE IFRS - Campus Bento Gonçalves	5/7/2010		
Curso de Capacitação Profissional em Libras Nível II - Básico	Curso	Sirlei Bortolini	13/03/2010 à 03/07/2010	Ministrantes: Maria Jane Cunha Marinho Souza, Jamilly Dillanny Cunha Marinho Souza e Ana Rosaura Moraes Springer	Comunidade em Geral
Inseminação Artificial em Bovinos	Curso	Itacir Bandiera Arsego	Março à Julho de 2010	Ministrante: Itacir Bandiera Arsego	Alunos do Curso Técnico em agropecuária Subsequente
Gestão de Pessoas - Núcleo Avançado Feliz	Curso	Campus Feliz	19/07/2010 à 07/08/2010	Ministrante: Luzia Kasper	Comunidade em Geral
Administração Pública - Módulo IV	Curso	Presidente da Comissão do Plano Anual de Capacitação dos Técnicos Administrativos	10/04/2010 à 08/07/2010	Ministrantes: Claudia Lorenzon, Fernando Cavalheiro e Ivan Luchese	Servidores do IFRS-BG
Administração Pública - Módulo V	Curso	Presidente da Comissão do Plano Anual de Capacitação dos Técnicos Administrativos	12/03/2010 à 02/07/2010	Ministrantes: Áureo Vandré Cardoso, Claudia Lorenzon e Ivan Luchese	Servidores do IFRS-BG
O Processamento da Soja e seus Subprodutos	Palestra	Lucia de Moraes Batista	7/10/2010	Palestrante: Letícia Parison Marson	Alunos do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos
Seminário de Informática - Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação	Evento	Daniela Brun Menegotto e Thiago Sávio Carbone	7/10/2010	Local: Polo de Apoio Presencial de Sto Antonio da Patrulha Participantes: Maurício Covolan Rosito, Edson Carpes Camargo e William André Duraczenski	
A Charge como Provocadora de Pesquisa Temática: Uma Proposta do Ensino Profissionalizante	Projeto	Michelle Chagas de Farias	1º Semestre de 2010		

Tabela 6 (continuação) – Relação das ações de extensão do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Título	Modalidade	Coordenador	Período de realização	Observações	Público-alvo
VI Mostra Técnica do IFRS - Campus Bento Gonçalves	Evento	Comissão Central	20/10/2010 à 21/10/2010	46 Trabalhos apresentados	Comunidade interna e externa
Informática Básica Módulos I e II	Curso	Presidente da Comissão do Plano Anual de Capacitação dos Técnicos Administrativos	12/03/2010 à 01/10/2010	Ministrantes: Érica Primaz e Ivan Prá	Servidores do IFRS-BG
Experiência no Associativismo e Marca Coletiva do Grupo Acavitis	Palestra	Anderson de César	27/10/2010	Palestrante: José Eduardo Pioli Bassetti	Alunos da Turma CS TVE 2008/2
Multiplicação e Seleção Clonar para Viticultura Local	Palestra	Anderson de César	8/11/2010	Palestrante: Edgar Sinigaglia	Alunos da Turma CS TVE 2010/1
II Salão de Iniciação Científica	Evento	Comissão Central	20/10/2010 à 21/10/2010	34 Tabalhos apresentados	Comunidade em Geral
Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APCC)	Palestra	Camila Duarte Teles	26/10/2010	Palestrante: Sílvia Kuhn Berenguer Barbosa	Alunos da Turma CS TVE 2008/2
Ergonomia - Núcleo Avançado de Feliz	Palestra	Luis Carlos Cavalheiro da Silva	16/11/2010	Palestrante: Aline Herter dos Santos	Alunos do Curso técnico em Administração - Feliz
Bolsas de Iniciação Científica 2010	Programa	Comissão	03/05/2010 à 31/12/2010	24 bolsas de iniciação científica	Alunos do IFRS - BG
Oficinas Pedagógicas	Projeto	Julhane Schulz e Vejane Gaelzer	01/10/2010, 08/10/2010 e 01/11/2010	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contos de Fada: Formas de Aprender e de Ensinar</li> <li>• Cantigas Infantis: Memória Significativa</li> <li>• Fantoches: Encantar e Interpretar</li> </ul>	Alunos do IFRS - BG
Curso de Capacitação Profissional em Libras Nível III - Avançado	Curso	Sirlei Bortolini	07/08/2010 à 04/12/2010	Ministrantes: Maria Jane Cunha Marinho Souza, Jamilly Dillanny Cunha Marinho Souza e Ana Rosaura Moraes Springer	Comunidade em Geral

Vale destacar, ainda, os programas e projetos de ação social do Campus Bento Gonçalves (Tabela 7).

Tabela 7 – Relação dos programas e projetos de ação social do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

<b>Programa / Projeto</b>	<b>Observação</b>
Projeto "Núcleo Jovem de Esporte"	Projeto em parceria com o Instituto Esporte e Educação - IEE (atende alunos de escolas públicas em situação de vulnerabilidade social)
IMAMA na Escola	Ações de prevenção da saúde (em andamento - recursos próprios)
NUDEC (Núcleo de Defesa Civil do Campus)	Ações de Educação Ambiental, prevenção de acidentes, campanhas de doação de órgãos e sangue (em andamento - recursos próprios)
Programa "O uso de Plantas Medicinais, Hortalças e ornamentais no Paisagismo: uma proposta para a promoção da saúde e inclusão de PNEs"	Financiamento PROEXT 2009 MEC/ SESU (iniciado em 2010)
Projeto "Matemática e Informática Inclusiva"	(Financiamento PROEXT 2009 MEC/SESU) (em andamento)
Projeto Incluir	Implantação de Acessibilidade no IFRS - Campus Bento Gonçalves (Financiado pelo MEC - em fase de Implantação)
Projetos Olhos D'alma - Oficina de Artes (esculturas) -	Financiado pelo MEC (em fase de Implantação)
Projeto ASES - Melhoria no validador automático de Acessibilidade de sites	Financiamento Ministério do Planejamento
Rotuladora Braille	Ministério das Ciências e Tecnologia, MEC e Campus Bento
Projeto MEC (Daisy)	Parceria com SMED/Bento - Produção de material didático em formato sonoro - Implantação
Projeto de Ampliação da Habitação Universal	Em fase de planejamento
RENAPI - Acessibilidade Virtual	Acessibilização de ambientes de EAD; Acessibilização de ambientes de EAD; Auxílio dos produtos da RENAPI; Construção de um gerenciador de conteúdos acessível; BRH - Banco de Recursos Humanos Acessível - Para empresas contratarem os deficientes; Produção de material didático acessível; Produção de Tecnologia Social Assistiva.
PIBID - "Programa Iniciação Bolsas Incentivo à Docência"	Programa de melhoria da qualidade da educação básica
PARFOR - Plataforma Paulo Freire - Licenciatura em Pedagogia	Programa de melhoria da qualidade da educação básica
Especialização em PROEJA	Programa de melhoria da qualidade da educação básica

### **3.1.4 Apoio administrativo ao Programa de Bolsa Auxílio Permanência**

O Departamento de Pesquisa e Extensão (DPE) fez o acompanhamento e a administração das planilhas de horários dos bolsistas do Programa de Bolsa Auxílio Permanência do IFRS – Campus Bento Gonçalves no ano de 2010. No mesmo ano o Edital de Convocação foi lançado em 01 de março, com 20 bolsas para inscrições de estudantes dos cursos técnicos concomitantes e subsequentes, e cursos tecnológicos. Este programa visou: a) proporcionar ao estudante de baixo poder aquisitivo, com matrícula e frequência regular na instituição apoio financeiro para manutenção de seus estudos e valorizar suas próprias potencialidades, através da utilização do seu tempo disponível em uma ocupação produtiva, e; b) proporcionar ao educando um primeiro contato com o mundo do trabalho, criando, assim, uma oportunidade de capacitação que possibilite o desenvolvimento de atitudes e habilidades fundamentais para o exercício profissional.

As inscrições foram submetidas a processo de seleção, no qual avaliaram o perfil do estudante candidato à bolsa. A seleção foi feita por uma comissão formada por um docente (CPPD), um discente (Entidades), um técnico administrativo (CIS), o DAE e a Psicóloga da instituição. O acompanhamento, o controle das planilhas dos bolsistas (Tabela 8) , das horas trabalhadas por estes e o encaminhamento ao Departamento Financeiro para pagamento, foi realizado pelo DPE.

A partir da nova Gestão do DPE, bolsistas de auxílio permanência puderam atuar como monitores de disciplinas. Destaca-se a bolsista Letícia Passos Pereira, monitora de Matemática e supervisionada pela Profa. Elizabethe Terezinha Pitt Giacomazzi.

Este programa deve ser continuado em 2011 no Campus Bento Gonçalves haja vista a sua importância social, priorizando recursos orçamentários para a disponibilização de 15 bolsas.

Tabela 8 – Bolsistas de Auxílio Permanência do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

<b>Bolsista</b>	<b>Turno</b>	<b>Servidor responsável</b>	<b>Início da Bolsa</b>
1. Alana Ferraboli	Ter. Quar. e Sexta(M)	Fernando Pancotto	11/03
2. Adrian Luiz Rizzo	Todas as tardes	Prof. Cristian Schweitzer de Oliveira	11/03
3. Vagner Stello	Seg. Ter. Quar. (M) e Quinta todo dia	Cíntia Neitzke Soares de Deus	11/03
4. Kelimar Levis de Pariz	Ter. Quar.Quinta (M)	Cíntia Neitzke Soares de Deus	23/03
5. Dalila Tilton	Todas as manhãs	Sílvia Schiedeck	29/03
6. Samanta Goes	Seg. Quar. Sex. (M)	Neiva Maria Bervian	24/03
7. Carine Rusin	Todas as manhãs	Prof. Carlos Streck	29/03
8. André F. C. de Oliveira	Todas as manhãs	Marcos Júlio Toebe	27/03
9. Nelci P. Sonza	Todas as tardes	Ionara Leites Pozza	05/04
10. Daiane de Marco	Todas as manhãs	Fernando Pancotto	03/05
11. Fábio César Meazzi	Seg. Qua. e Quinta (T)	Cíntia Neitzke Soares de Deus	03/05
12. Leticia Passos Pereira	Seg a Qui 12h30a13h30	Profa. Elizabethe	01/07
	Qua e Quint 16ha17h30	Terezinha Pitt	
	Sex 12h30 a 17h30	Giacomazzi	
13. Lucas E. P. Giordani	Todas as tardes	Prof. Jorge Zandonai	01/06
14. Morgana de Marco	Todas as manhãs	Marcelo Lauer Mota	19/07

### **3.1.5 Necessidades levantadas pela Direção de Pesquisa e Extensão**

- Estabelecer diretrizes e normas para a pesquisa e a extensão no Campus, respeitando a política de pesquisa e extensão do IFRS;
- Definir e delimitar as áreas de pesquisa nas unidades educativas da Direção de Pesquisa e Extensão (Estação Experimental Tuiuty, Agroindústria, Vinícola-Escola, Horta e Laboratórios), prevendo, inclusive, punições para eventuais danos causados a estas áreas;
- Fortalecer, incentivar e sensibilizar os servidores do Campus na criação de uma “cultura de pesquisa”;
- Orientar os professores para estimularem os alunos para a cultura da investigação e da experimentação, recomendando leituras de revistas científicas e de tecnologia, além de elaborar atividades que transitem entre o ensino, pesquisa e extensão;
- Melhorar a comunicação e a divulgação das ações de pesquisa e de extensão do Campus, utilizando o link “Pesquisa” do site do IFRS-BG, além da tela principal do site, alternando notícias entre pesquisa, extensão e ensino;
- Inserir no link “Pesquisa” do site do IFRS-BG a relação de professores atuantes na pesquisa, suas áreas de atuação, linhas de pesquisa, identificação, curriculum e demais informações que caracterizem seu foco de pesquisa.

### **3.1.6 Oportunidades levantadas pela Direção de Pesquisa e Extensão**

- Aproximação dos alunos com os problemas reais do mundo do trabalho em sua área de atuação;
- Visibilidade e valorização dos trabalhos realizados no IFRS, através da divulgação dos trabalhos de pesquisa e extensão em eventos, simpósios, congressos e similares;
- Elaboração de um manual/boletim técnico com temas específicos da área Agrônômica, com circulação regional nas instituições ligadas ao setor agrícola, produtores rurais e escolas. Podem ser distribuídos, ainda, em eventos da área Agrônômica, em cursos de extensão etc.;

- Criação de um Revista Científica e Tecnológica para a publicação de trabalhos científicos das áreas de atuação dos cursos vigentes no Campus Bento Gonçalves;
- Participação no Plano Municipal de Bento Gonçalves de Capacitação dos Agricultores Rurais, em parceria com a Secretaria de Agricultura, Emater, Embrapa, Centro Ecológico de Ipê, UCS, dentre outras;
- Revitalização do Diagnóstico dos problemas dos agricultores rurais do município de Garibaldi, apontando soluções, e planos de cursos de capacitação;
- Intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências entre entidades e produtores, através do Projeto “Laboratório Móvel”;
- Envio de proposta para o novo Edital Parceiros Vitae 2011 acerca de uma unidade móvel de engarrafamento e rotulagem de vinhos, sucos e derivados da uva, tendo em vista a quantidade significativa de Vinícolas familiares e de médio porte que não possuem estrutura para tal processo e, também, possibilitar aos alunos da área de Viticultura e Enologia acompanhar esta atividade e visitar as diferentes vinícolas da região;
- Elaboração de Convênio e projeto de pesquisa junto com a Lazo TPC, para a realização de diagnóstico, experimentação e estudo da adequação técnica e viabilidade econômica ao uso da tecnologia LAZO - TPC, Termal Pest Control, em propriedades de caráter familiar na serra gaúcha;
- Publicação de mais exemplares do manual didático “Os dez mandamentos no uso dos agrotóxicos” elaborado sob a coordenação da Profa. Regina Borba, para distribuição em eventos do setor, atingindo alunos, profissionais da área, técnicos e produtores rurais;

### **3.2 Estação Experimental Tuiuty**

O Campus Bento Gonçalves compreende uma área total de 84,36 ha, dividida entre a sede (7,62 hectares), localizada na região central do Município de Bento Gonçalves, e a Estação Experimental ou Fazenda-Escola Tuiuty (76,74 hectares), localizada no distrito de Tuiuty, distante 12 km da sede. Apesar da grande área da Estação Experimental (76,74 hectares), apenas cerca de 20 ha são utilizáveis para as diversas atividades do IFRS-BG, em face da acidentada topografia na região.

O uso da Unidade está assim distribuído: culturas anuais – 2,5 hectares; fruticultura – 2,3 hectares; viticultura – 1,7 hectares; pastagens cultivadas – 2,7 hectares; pastagens perenes - 7,3 hectares. Respeitando a legislação ambiental, a Unidade conta com cerca de 30 hectares de áreas de proteção permanente classe VII, cerca de 15,35 hectares de reserva legal ( 20% da área total) e cerca de 51,742 hectares de floresta nativa.

A Estação Experimental Tuiuty dispõe das seguintes instalações: fábrica de ração, abatedouro (em fase de conclusão e legalização), três aviários de corte, dois aviários de postura, aviário de recria, área para produção de galinhas caipira, instalações para caprinos, ovinos, suínos, coelhos, confinamento de bovinos, estábulo para bovinos de leite, ordenhadeira, silos, apiário, setor de mecanização, áreas de fruticultura irrigada, áreas para culturas anuais e vinhedos de produção com diferentes variedades de uva.

Para a execução das atividades de apoio às aulas práticas e de pesquisa, a Estação Experimental conta com 8 servidores concursados e 5 funcionários terceirizados (Tabela 9), sendo no ano de 2010, o Sr. Antônio Luis Romagna o Coordenador.

A Estação Experimental dispõe de projetos didáticos na área de Zootecnia, Agricultura, Mecanização e Irrigação. Estes têm como função proporcionar condições adequadas, em termos de infraestrutura operacional, para o bom andamento do ensino profissionalizante, bem como possibilitar ao IFRS - Campus Bento Gonçalves exercer sua função na comunidade regional como instituição articuladora e promotora de alternativas para o desenvolvimento do agronegócio e de novas alternativas técnicas produtivas. Dentro desta óptica, em 2010 o IFRS-BG disponibilizou a Estação Experimental para o recebimento de visitas de turmas das Escolas estaduais e municipais, acompanhados pelo Coordenador da Estação.

Destaca-se ainda que na segunda metade do ano de 2010, a estação acolheu diferentes projetos de pesquisa na área de Manejo de Pragas e Doenças em parceria com a Embrapa Uva e Vinho, na área de Fertirrigação, Adaptação e Manejo de variedades frutíferas em parceria com a Embrapa Clima Temperado no Macroprograma Tecnologias para produção de frutas de caroço, e nas áreas de apicultura e avicultura.

Tabela 9 - Demonstrativo dos servidores concursados e terceirizados da Estação Experimental Tuiuty do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Nome	Categoria funcional	Titulação	Habilitação
<b>CONCURSADOS</b>			
1. Antonio Luis Romagna	Engenheiro Agrônomo	Graduado	Agronomia
2. Elson Scheneider	Mestre de Edificações e Infraestrutura	Especialização	Especialização em PROEJA
3. Gelson Lagni	Mestre de Edificações e Infraestrutura	Ensino Médio	-
4. Luiz Balduino Julhão	Auxiliar de Agropecuária	Ensino fundamental	-
5. Marcelo Lauer Mota	Técnico em Agropecuaria	Ensino Médio	-
6. Marcos Gabbardo	Técnico em Enologia	Mestrado	Mestrado em Ciência e Tecnologia Agroindustrial
7. Marcos Júlio Toebe <sup>1</sup>	Operador de Máquinas Agrícolas	Graduando	Graduando em Tecnologia de Horticultura
8. Raquel T. Czamanski	Médica Veterinária	Mestrado	Mestrado em Ciência Veterinária
9. Realan Machado Teixeira	Auxiliar de Agropecuária	Ensino fundamental	-
<b>TERCEIRIZADOS</b>			
1. Antonio Da Silva Silveira	Trabalhador agropecuário	Ensino fundamental	-
2. José Taparello	Trabalhador agropecuário	Ensino fundamental	-
3. Jorge Ubirajara F. dos Reis	Trabalhador agropecuário	Ensino fundamental	-
4. Rosa Tansini Teixeira	Trabalhador agropecuário	Ensino fundamental	-
5. Enio Miguel De Marco	Trabalhador agropecuário (plantonista de fim de semana)	Ensino fundamental	-

1- Permaneceu na Estação Experimental Tuiuty até junho/2010, sendo transferido para o setor Horta e Estufas em julho/2010

É importante colocar que após atender a função essencial e prioritária que é a de apoio educacional que abrange aulas práticas, pesquisa e extensão, a produção primária da Estação Experimental Tuiuty atende, quando possível, às necessidades do refeitório. O possível excedente é encaminhado à agroindústria para industrialização e comercialização.

Os setores ou unidades educativas de Produção Zootécnica são voltadas à criação de animais, estando divididas da seguinte forma: **Zootecnia I**, voltada à criação de animais de pequeno porte e desenvolve projetos relativos à avicultura de postura e de corte, cunicultura, piscicultura e galinhas de raça (Figura 2); **Zootecnia II**, voltada à criação de animais de médio porte, desenvolvendo projetos relativos à suinocultura, ovinocultura e caprinocultura (Figura 3); e **Zootecnia III**, voltada à criação de animais de grande porte, desenvolvendo os projetos relativos à bovinocultura de leite (Figura 4).



Figura 2 – Unidade Educativa “Zootecnia I”



Fonte: Raquel Terezinha Czamanski



Figura 3 – Unidade Educativa “Zootecnia II”



Fonte: Raquel Terezinha Czamanski



Figura 4 – Unidade Educativa “Zootenia III”



Fonte: Raquel Terezinha Czamanski

As unidades educativas de Produção Agrícola estão divididas em: **Agricultura I – Horta e Estufas**, que desenvolve os projetos de olericultura, floricultura e jardinagem (na sede do IFRS-BG); **Agricultura II – Culturas Anuais**, destinada à produção de culturas anuais, como por exemplo, o milho para silagem (Figura 5); **Agricultura III - Fruticultura**, que trabalha com a manutenção e/ou reposição de espécies frutíferas (Figura 6), objetivando o desenvolvimento de aulas práticas e pesquisa; **Viticultura** destinada à manutenção de vinhedos com uvas viníferas e comuns (Figura 7), como estrutura de apoio às aulas práticas e pesquisas, além de fornecer matéria prima para a Vinícola-Escola da sede do Campus Bento Gonçalves para as aulas práticas, microestágios e projetos de pesquisa. Todas estas unidades objetivam, essencialmente, o ensino e o desenvolvimento de projetos de pesquisa que, em algumas situações, são realizados em parceria com empresas ou instituições afins.



Figura 5 – Unidade Educativa “Agricultura II”



Fonte: Raquel Terezinha Czamanski



Figura 6 – Unidade Educativa “Agricultura III - Fruticultura”



Fonte: Raquel Terezinha Czamanski



Figura 7 – Unidade Educativa “Viticultura”



Fonte: Raquel Terezinha Czamanski

Visando fornecer condições adequadas em termos de maquinários e implementos para o desenvolvimento de aulas práticas e apoiar as atividades de pesquisa na áreas de agricultura, zootecnia, fruticultura e viticultura, a Estação Experimental conta com a Unidade Educativa de **Mecanização**.



Figura 8 – Unidade Educativa “Mecânica”



Fonte: Raquel Terezinha Czamanski

Após levantamento da nova Gestão Administrativa do Departamento de Pesquisa e Extensão, cada setor da Estação Experimental Tuiuty recebeu atribuições específicas (Tabela 10) e ficou sob a responsabilidade de um servidor concursado, devendo cada servidor da Unidade apresentar programação semanal das atividades a serem realizadas, como também relatório mensal das atividades realizadas.

Além dos servidores responsáveis pelos setores mencionados na Tabela 10 acima, a Estação Experimental conta com um Veterinário, um Plantonista e um Auxiliar de Agropecuária, cujas atribuições estão relacionadas na Tabela 11. Para o atendimento do volume de trabalho necessário para viabilizar as atividades didáticas e de pesquisa, a Estação tem, ainda, 4 funcionários terceirizados.

É necessário, ainda, e isso vale como uma meta para 2011, melhorar algumas instalações da Unidade Experimental para intensificar as iniciativas de pesquisa e os treinamentos in loco, tentando unir/administrar as demandas didáticas com projetos de inovação tecnológica e de pesquisa, envolvendo as áreas da Fruticultura, Culturas Anuais, Agricultura Irrigada, Nutrição Vegetal e Animal, Solos e Meio Ambiente, Gestão Ambiental, Manejo, Instalações e Equipamentos.

Tabela 10 - Demonstrativo das atividades e responsáveis pelos setores da Unidade Experimental Tuiuty do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Setor	Atividades	Responsável
Criações de pequeno e médio porte( Zoo I e Zoo II )	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção, conservação e limpeza das criações e construções;</li> <li>• Manutenção e limpeza das pastagens;</li> <li>• Manutenção, conservação e limpeza das esterqueiras;</li> <li>• Alimentação e água para as criações;</li> <li>• Controle de insumos para a fábrica de ração;</li> <li>• Atendimento às solicitações do(s) professor(es) para preparo do local e material para aula prática;</li> <li>• Atendimento e acompanhamento dos trabalhos de pesquisa desenvolvido por alunos e professores</li> <li>• Auxílio aos outros setores quando houver necessidade;</li> <li>• Programação da atividade da semana seguinte (sexta-feira a tarde);</li> <li>• Relatório mensal de atividades executadas (tarde da 1ª sexta-feira após findo o mês a ser relatado);</li> <li>• Acompanhamento das atividades realizadas no setor;</li> <li>• Outras atividades ligadas ao setor;</li> </ul>	Gelson Lagni
Criações de grande porte – zoo III	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção, conservação e limpeza da criação, cercas, pastagens e construções;</li> <li>• Ordenha das vacas;</li> <li>• Conservação do leite;</li> <li>• Alimentação e água para a criação;</li> <li>• Atendimento às solicitações do(s) professor(es) para preparo do local e material para aula prática;</li> <li>• Atendimento e acompanhamento dos trabalhos de pesquisa desenvolvido por alunos e professores</li> <li>• Outras atividades ligadas a área;</li> <li>• Auxílio aos outros setores quando houver necessidade;</li> <li>• Programação da atividade da semana seguinte (sexta-feira a tarde);</li> <li>• Relatório mensal de atividades executadas (tarde da 1ª sexta-feira após findo o mês a ser relatado).</li> </ul>	Realan Machado Teixeira
Fruticultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção, conservação e limpeza das diferentes espécies frutíferas;</li> <li>• Preparo de área nova;</li> <li>• Manejo do pomar (poda seca, verde, etc.);</li> <li>• Acompanhamento e apoio a todas as atividades de aula e de pesquisa realizadas no setor;</li> <li>• Plantio, condução das mudas e qualquer outra atividade necessária, quando não realizada nas aulas práticas pelo professor e alunos;</li> <li>• Controle de formigas;</li> <li>• Atendimento às solicitações do professor para preparo de local e material necessário para aula prática.</li> <li>• Auxílio ao professor e alunos nas aulas práticas, pesquisa e extensão.</li> <li>• Auxiliar outros setores quando houver necessidade.</li> <li>• Programação da atividade da semana seguinte (sexta-feira a tarde);</li> <li>• Relatório mensal de atividades executadas (tarde da 1ª sexta-feira após findo o mês a ser relatado).</li> </ul>	Antonio Luis Romagna

Tabela 10 (continuação) - Demonstrativo das atividades e responsáveis pelos setores da Unidade Experimental Tuiuty do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Setor	Atividades	Responsável
Viticultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção e conservação da estrutura física do parreiral (postes, fios, rabichos, etc.);</li> <li>• Abertura de covas para colocação de postes, rabichos (morto), etc.;</li> <li>• Colocar e esticar os fios;</li> <li>• Manutenção, conservação e limpeza de qualquer construção existente na viticultura;</li> <li>• Limpeza das áreas: roçadas, aplicação de herbicida, retirada dos restos de poda, etc.;</li> <li>• Atendimento às solicitações dos professores para preparo de local e material para aula prática;</li> <li>• Auxílio ao professor e alunos nas aulas práticas, pesquisa e extensão</li> <li>• Acompanhamento de todas as atividades realizadas no setor;</li> <li>• Controle de formigas;</li> <li>• Plantio, condução de mudas, poda, etc., quando estas atividades não forem realizadas pelo professor;</li> <li>• Outras atividades ligadas a área;</li> <li>• Auxílio a outros setores da granja, quando houver necessidade;</li> <li>• Programação da atividade da semana seguinte (sexta-feira a tarde);</li> <li>• Relatório mensal de atividades executadas (tarde da 1ª sexta-feira após findo o mês a ser relatado).</li> </ul>	Marcos Gabbardo
Mecânica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção, conservação e limpeza da construção, máquinas e equipamentos;</li> <li>• Verificar Normas e Condições de Segurança no uso das máquinas agrícolas;</li> <li>• Serviços necessários com o uso de máquinas e equipamentos na granja e na sede do campus;</li> <li>• Atendimento às solicitações do professor para preparo de local e material para aula prática;</li> <li>• Auxílio a outros setores quando houver necessidade;</li> <li>• Outras atividades ligadas ao setor;</li> <li>• Programação da atividade da semana seguinte (sexta-feira a tarde);</li> <li>• Relatório mensal de atividades executadas (tarde da 1ª sexta-feira após findo o mês a ser relatado).</li> </ul>	Marcelo Lauer Mota

Tabela 11 - Demonstrativo das atividades e ocupantes das funções de Veterinário, Plantonista e Auxiliar de Agropecuária da Unidade Experimental Tuiuty do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Cargo	Atividades	Ocupante
Veterinário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento clínico das criações nos setores zoo I, zoo II, zoo III;</li> <li>• Formulação da ração para ser fornecida as criações;</li> <li>• Recebimento dos insumos para formulação da ração;</li> <li>• Preenchimento da ficha de controle de animais para ser entregue na inspetoria veterinária;</li> <li>• Preenchimento de laudos, fichas, etc., para propiciar um bom andamento de todo o setor da zootecnia;</li> <li>• Elaboração de fichas de identificação de animais e preenchimento das mesmas;</li> <li>• Preenchimento de documentos que dão entrada e baixa de animais no patrimônio;</li> <li>• Acompanhamento da evolução da gestação e parto dos animais;</li> <li>• Atendimento das solicitações do professor e auxílio nas aulas práticas e projetos de pesquisa;</li> <li>• Outras atividades ligadas a área.</li> <li>• Programação da atividade da semana seguinte (sexta-feira a tarde);</li> <li>• Relatório mensal de atividades executadas (tarde da 1ª sexta-feira após findo o mês a ser relatado).</li> </ul>	Raquel Terezinha Czamanski
Plantonista	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção, conservação e limpeza de toda a estrutura da granja usada no plantão de fim de semana;</li> <li>• Acompanhamento das atividades realizadas na zoo III durante o dia de trabalho do plantonista;</li> <li>• Execução das atividades da zoo I e zoo II;</li> <li>• Informar ao chefe imediato qualquer irregularidade ocorrida no final de semana;</li> <li>• Comunicar aos vigilantes ao efetuar as rondas, que seja observada as criações e ocorrendo algo fora da normalidade, avisá-lo para tomar as devidas providências;</li> <li>• Auxílio a outros setores quando houver necessidade;</li> <li>• Outras atividades necessárias ligadas ao serviço de final de semana;</li> <li>• Programação da atividade da semana seguinte (sexta-feira a tarde);</li> <li>• Relatório mensal de atividades executadas (tarde da 1ª sexta-feira após findo o mês a ser relatado).</li> </ul>	Elson Schneider
Auxiliar de Agropecuária	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auxiliar os serviços referente a agricultura e pecuária;</li> <li>• Auxiliar como motorista, transportando pessoas e produtos produzidos na granja e outros quando necessário;</li> <li>• Programação da atividade da semana seguinte (sexta-feira a tarde);</li> <li>• Relatório mensal de atividades executadas (tarde da 1ª sexta-feira após findo o mês a ser relatado).</li> </ul>	Luiz Balduino Julhão

### 3.2.1 Atividades realizadas na Estação Experimental no ano de 2010

- Condução de Projetos de Pesquisa no setor da Fruticultura, quais são: 1) Manejo de Pragas e Doenças sob a responsabilidade da Profa. Regina Borba e da Profa. Andressa Comiotto; 2) Fertirrigação e Condução de Variedades de Pêssego, sob a responsabilidade dos Profs. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, Gilberto Putti e Marco Fogaça em parceria com a Embrapa Clima Temperado de Pelotas-RS e conta com a participação de alunos do Curso Superior de Tecnologia em Horticultura.
- Realização de um total de 178 dias de aulas práticas registradas desde março de 2010, nas seguintes áreas: avicultura, bovinocultura, suinocultura, entomologia, extensão rural, fertilidade do solo, fisiologia vegetal, fitossanidade, fruticultura, irrigação e drenagem, mecanização, suinocultura e viticultura. Vale ressaltar que a quantidade de horas-aula, em cada dia, variaram de acordo com a disciplina. Considerando uma média de 3 horas-aula por dia, ou seja uma manhã ou uma tarde, haja visto que é necessário contabilizar o horário para o deslocamento de ida e volta, o total de horas-aula que a Estação Experimental Tuiuty recebeu alunos foi de 534 horas-aula, distribuídos em diferentes cursos: Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, Superior de Tecnologia em Horticultura, Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio, Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, Técnico em Viticultura e Enologia concomitante ao Ensino Médio e Técnicos em Agricultura e Zootecnia Concomitantes ao Ensino Médio;
- Estágio curricular de alunos dos Cursos de Agropecuária, supervisionado por Professores e por servidores responsáveis pelos setores;
- Atendimento aos cursos fora da Instituição (Antônio Prado, Casca e Vacaria), disponibilizando as instalações para aulas práticas e prestando atendimento técnico-prático;
- Colheita e silagem de milho para alimentação dos animais no inverno servindo como aula prática para os alunos dos Cursos de Agropecuária;
- Recebimento de alunos das escolas estaduais e municipais;
- Recebimento de Autoridades Municipais como o Sr. Prefeito Roberto Lunelli, o Sr. Secretário do Desenvolvimento da Agricultura Gilmar Cantelli, Sr. Secretário de Obras Alvory Viccari, o Sr. Diretor da Corsan Bem-hur Toledo, a Sra. Vereadora

Neilene Lunelli e o Sr. Sub-prefeito do distrito de Tuiuty José Ficgana, para uma visita geral e para visualizar as novas instalações da sala de ordenha e do abatedouro. Foram tratados os seguintes assuntos: abastecimento público de água e melhoria da rodovia de acesso à Estação Experimental Tuiuty;

- Reforma da Sala de Ordenha (em fase de conclusão) e construção de 2 silos o setor Zoo 3 para fornecimento de alimento aos bovinos;
- Aquisição de equipamentos e insumos para atendimento das necessidades dos diferentes setores;
- Tríplice lavagem e recolhimento à SMMA (Secretaria Municipal do Meio Ambiente) de embalagens de agrotóxicos, que estavam armazenados;
- Execução de projetos de alunos bolsistas de auxílio permanência que são estudantes de baixo poder aquisitivo, pela valorização de suas próprias potencialidades, através da utilização do seu tempo disponível em atividades educacionais no âmbito do IFRS Campus Bento Gonçalves;
- Compra de silo para armazenagem de milho para alimentação animal;
- Renovação de vinhedo de mudas de porta enxerto;
- Reforma da estrutura dos vinhedos;
- Compra de cortinas, termômetros e aquecedores para o setor Zoo I;
- Reforma na maternidade de suínos ficando contemplado: gestação, maternidade, creche e sala de namoro;
- Compra de 12 matrizes de suínos e dois reprodutores;
- Compra de um reprodutor de ovinos;
- Aquisição de um aquecedor de água a gás GLP;
- Construção de patamares para ampliação da área de pastagens e construção de cerca para nova área;
- Compra de um Lava jato;
- Instalação do sistema de ordenha canalizado na Zoo III (compra em 2008);
- Troca de telhado da Sala de Ordenha da Zoo III;
- Construção de dois silos e reformas das salas e banheiro da sala de ordenha da Zoo III;
- Elaboração dos projetos para a cobertura da varanda e para a construção da esterqueira líquida;
- Setor Mecânica: recebimento de equipamentos do pregão de 2009: grade, subsolador, roçadeira, ensiladeira e semeadora;

- Compra de equipamentos como: carreto agrícola, pulverizador motorizado, roçadeira costal, bomba lavagem estacionária elétrica, carro de ferramentas e chave de impacto;
- Iniciado o projeto de ampliação da mecânica.

### **3.2.2 Necessidades levantadas na Estação Experimental Tuiuty**

A Estação Experimental Tuiuty necessita de reformas e readequações em parte de suas instalações para melhor atendimento das aulas práticas e dos projetos de pesquisa. A atenção deve ser destinada para as instalações zootécnicas, principalmente, na finalização e legalização do funcionamento do abatedouro. Após levantamento realizado por professores da área Zootécnica juntamente com os Engenheiros do IFRS, com a Direção Geral, com a Direção de Pesquisa e Extensão e com a Direção de Administração e Planejamento, observou-se que:

- a canaleta coletora de esgoto na baia de sequestro deve ter uma projeção lateral e, ao final da canaleta, deve ter um sistema de armazenamento e comunicação com a a estação de tratamento de efluentes do abatedouro;
- é necessário colocar cobertura nas áreas de circulação de animais, nas áreas de embarque, incluindo calçadas para circulação de pessoas e lateral direita do abatedouro;
- as baias de sequestro devem equipadas com bebedouro e devem estar cobertas;
- o desembarcadouro móvel para suíno deve ser em estrutura de metal anticorrosivo;
- há necessidade de cortes no terreno nas áreas de embarque e desembarque, com estrutura de calçamento que facilite a circulação de veículos pesados e de limpeza;
- há necessidade de drenagem na área de descanso e de sequestro de suínos;
- há necessidade de proteção dos quadros elétricos dentro da unidade de abate de suínos, visando minimizar riscos de curto circuito durante as operações de higienização de carcaças;
- o piso entre o anexo e abatedouro deve ser de borracha clorado para facilitar a limpeza;

- é necessário a identificação das tubulações de água, gás e ar comprimido;
- há necessidade de proteção na área de armazenamento de gás e ar comprimido;
- há necessidade de uma porta gradeada com tela em metal não corrosivo na entrada do túnel de insensibilização e sangria;
- há necessidade de uma tela anti-inseto no portão gradeado que dá acesso ao abate de aves;
- é necessário a compra de equipamento de box atordoador de suínos, depiladeira, lavador de cabeça, exaustor, lava jato e chuveiro no abatedouro, e;
- é necessário a aquisição de alguns equipamentos da estação de tratamento de efluentes: bombas, calha parshall e peneira estática.

É importante destacar que a Direção de Pesquisa e Extensão sugeriu à Direção Geral a nomeação de uma Comissão para finalização das obras do abatedouro, legalização e abastecimento de água e reformas da agroindústria. A Direção Geral, por sua vez, atendeu a solicitação e nomeou os seguintes servidores: Fernando Pancotto (Presidente), Marcos Dalmolin, Antônio Romagna, Elson Schneider, Raquel Czamanski, Luciana Bernd, Marleide Canizares, Eliza Camargo. Esta comissão foi nomeada em agosto de 2010 e está com o trabalho em andamento.

Além das necessidades do abatedouro, foram levantadas com os servidores da Estação Experimental Tuiuty as seguintes necessidades:

- infraestrutura de comunicação (telefone utilizando tecnologia de fibra ótica e internet);
- reestruturação da rede elétrica e colocar rede elétrica em novos pontos (casa do mel no setor Agricultura II e no coelhário no setor Zootecnia I);
- rever a iluminação;
- reforma/ampliação do setor da Mecânica, com construção de sala para técnico responsável e sala para depósito de insumos (adubo, calcário, defensivos etc.);
- revitalização da estação meteorológica, fazendo uso de sensores mais sofisticados, práticos e de fácil leitura;
- reestruturação dos aviários, separando-os em aviário de corte e aviário de postura;
- instalação das estações de tratamento para atendimento às instalações dos suínos e aves;

- construção de estrutura no setor de Viticultura, tais como: sala para técnico responsável, banheiros e sala de aula;
- construção de estrutura para os técnicos, para recebimento de visitantes, alunos de outras escolas, profissionais e colegas do IFRS, incluindo sala para exposição de vídeo institucional, banheiros e vestiários;
- construção do pórtico de entrada da Estação Experimental Tuiuty, colocando placa de identificação;
- implementação de um projeto de jardinagem na entrada da Estação Experimental Tuiuty, além de trilhas de acesso aos diferentes setores da estação, com placas de identificação;
- elaborar roteiro de apresentação dos setores da Estação Experimental Tuiuty para visitantes, alunos e colegas neófitos;
- abastecimento público de água e construção da rede hidráulica interna de distribuição de água para os setores;
- pavimentação da via de acesso à Estação Experimental Tuiuty, colocando placas orientadoras e de identificação;
- instalação de ar condicionado e equipamentos para aulas (datashow, canetões, apagadores etc.) na salas de aula da Estação Experimental Tuiuty;
- nomeação de profissional concursado para o setor de fruticultura;
- revisão do laudo de inslubridade dos técnicos;

### **3.2.3 Oportunidades levantadas na Estação Experimental Tuiuty**

- Estudo da viabilidade de transferência dos Cursos da Área Agrícola para a Estação Experimental Tuiuty;
- Estudo da viabilidade técnica e legal da concretização de Convênio com a Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura de Bento Gonçalves para o uso do abatedouro e da casa do mel;
- Possibilitar a estrutura da Estação Experimental Tuiuty para a realização de cursos de extensão nas diferentes áreas;
- Intensificação de atividades de pesquisa e inovação;

- Elaboração de um projeto piloto didático sob a supervisão de professores e técnicos, através de Convênio com a Cooperativa-Escola para dar maior suporte às atividades práticas de processamento, de produção, gestão, cooperativismo e empreendedorismo, e possibilitar a complementação da grade curricular dos cursos da área Agrícola e de Viticultura e Enologia;
- Tornar a Estação Experimental Tuiuty numa referência de transferência de tecnologia.

### 3.3 Vinícola-Escola

Para as atividades didáticas e de pesquisa dos cursos na área de Viticultura e Enologia, o Campus Bento Gonçalves conta com uma cantina de vinificação, enoteca, sala de microvinificação, vinhedos de produção, viveiro de porta-enxertos e os seguintes laboratórios: Análise Sensorial (sala de degustação), Química, Microbiologia e Enologia.

A Vinícola-Escola ou Unidade Educativa de Enologia (Figura 9) tem a finalidade de desenvolver os projetos enológicos (vinhos, espumantes, destilados e sucos de uva), oportunizando o aprendizado dos alunos nos Cursos profissionalizantes de nível médio e superior tecnológico que o IFRS - Campus Bento Gonçalves mantém.

Para a execução das atividades de apoio às aulas práticas e de pesquisa, a Vinícola-Escola conta com uma Coordenação (Tabela 12), sendo até setembro de 2010 a servidora Cíntia Neitzke Soares de Deus e, a partir de outubro, a servidora Gisele Mion Gugel.

Tabela 12 - Demonstrativo dos servidores concursados e terceirizados que atuaram na Vinícola-Escola do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Nome	Categoria funcional	Titulação	Habilitação
<b>CONCURSADOS</b>			
1. Cíntia Neitzke Soares de Deus <sup>1</sup>	Técnica em Agropecuária	Especialista	Especialização em PROEJA
2. Gisele Mion Gugel	Técnica em Enologia	Graduada	Tecnóloga em Viticultura e Enologia
<b>TERCEIRIZADO</b>			
1. Luiz Portilliotti			

1- Coordenadora da Vinícola-Escola até setembro de 2010



Figura 9 – Unidade Educativa “Vinícola-Escola”



Fonte: Raquel Terezinha Czamanski

### 3.3.1 Atividades realizadas na Vinícola-Escola no ano de 2010

- Aulas de Análise Sensorial para os cursos Técnico e Tecnólogo em Viticultura e Enologia, e algumas aulas de degustação para o Tecnólogo em Alimentos; e aulas práticas de processos enológicos e operação de equipamentos da vinícola-escola, totalizando 83 aulas durante o ano de 2010, o que equivale a cerca de 332 horas-aula;
- Atividades de apoio às aulas práticas e de pesquisa;
- Realização do microestágio e do estágio de conclusão de curso na área de Viticultura e Enologia;
- Alteração na Coordenação, em outubro de 2010, passando da servidora Cíntia Neitzke Soares de Deus para a servidora novata Gisele Mion Gugel;
- Pregão para aquisição de equipamentos: Enchedora Pneumática, Filtro Polidor de Linha, Filtro à terra, Prensa Hidráulica para Uva - capacidade de 200 litros, Prensa Pneumática a membrana PPC 9 – N2, reservatório em aço inox aisi 304 para estabilização de vinho capacidade 2.000 litros, tanque para fermentação e estocagem com pés (com cinta de refrigeração) capacidade de 200, 300 e 500 litros, planejamento da compra de uva para safra 2010/2011(vinho e suco), elaboração suco e vinho da safra 2009/2010;
- Condução do Projeto de Pesquisa intitulado “Efeito dos tratamentos de colagem em vinho tinto com clarificantes alternativos” dos alunos Giovani Giotto e Lucas

Victório Sbabo Fardo do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, sob a orientação do Prof. Evandro Ficagna;

- Atendimento aos cursos fora da Instituição e visitas guiadas para alunos externos, de Ensino Fundamental, Ensino Médio, Cursos Superiores e Pós Graduação, bem como algumas visitas especiais para a comunidade ou para outros Estados ou municípios;
- Análises sensoriais de controle da qualidade dos produtos e seus derivados;
- Aquisição de uva para acrescentar com a uva proveniente da Estação Experimental Tuiuty, para vinificação na Vinícola-Escola, onde são realizadas as atividades de práticas enológicas (elaboração de vinhos e seus derivados) e microestágio com os alunos do 2º ano técnico em Viticultura e Enologia;
- Apoio para as atividades de degustação de bebidas e alimentos de projetos apresentados na VI Mostra Técnica do IFRS-BG;
- Utilização do espaço interno para recebimento de autoridades federais, como o Sr. Ministro da Educação Fernando Haddad, Secretário de Educação Profissional e Tecnológica Eliezer Pacheco e a Magnífica Reitora do IFRS Profa. Profª. Cláudia S. Soares de Souza, nas festividades dos 51 anos do Campus Bento Gonçalves, e;
- Utilização do espaço interno para visitas de profissionais do setor.
- Manutenção e limpeza dos equipamentos e estrutura física da vinícola-escola;
- Acompanhamento e manutenção dos vinhos armazenados na vinícola.

### **3.3.2 Necessidades levantadas na Vinícola-Escola**

- Maior utilização da estrutura e dos equipamentos;
- Manutenção das balanças de pesagem. Já foi realizada a calibração das balanças, mas algumas precisam de manutenção. Estamos aguardando orçamento da manutenção;
- Refazer Forro do banheiro do 4º piso;
- Corrigir vazamento da mangueira de controle de nível de vinho do tanque de estabilização;
- Troca da borracha de vedação da porta da geladeira da sala de apoio à Análise Sensorial ou aquisição de uma geladeira nova;
- Instalação da internet na sala da Coordenadoria;

- Troca do piso e do forro da sala da Coordenadoria;
- Troca da correia da rotuladora que está danificada;
- Corrigir vazamento hidráulico no banheiro do 4º piso, na entrada da caixa de descarga;
- Cortar os galhos da árvore que está quebrando as telhas da vinícola-escola, bem como substituir as telhas quebradas;
- Manutenção das luminárias, pias, encanamento e cadeiras da sala de Análise Sensorial;
- Limpeza ou troca do ar condicionado da sala de microvinificação, pois não está atingindo as temperaturas adequadas.
- Aquisição de taças de vinho e espumante para degustação (aulas de Análise Sensorial);
- Readequação dos volumes da vinícola (equipamentos com capacidade produtiva para microvinificação);
- Contatar a Receita Federal para doação dos vinhos apreendidos de contrabando e descaminho;
- Concentrar os lançamentos do Sisdeclara e controles com um único responsável, para termos consistência nos estoques;
- Verificar a questão do Selo Fiscal, registro de produtos, rótulos e adequação às Boas Práticas de Fabricação;
- Liberar a destilação dos vinhos que estão acondicionados em tanques e não estão mais aptos ao consumo, devido ao prejuízo com a manutenção mensal dos mesmos e com a ocupação dos tanques;
- Destinação dos insumos vencidos, tendo em vista que parte deles não podem ser descartados diretamente no lixo comum;
- Programação para aquisição de insumos necessários antes de iniciar a safra.

### **3.3.3 Oportunidades levantadas na Vinícola-Escola**

- Tornar a Vinícola-Escola um ponto de referência para visitas turísticas;
- Viabilizar o projeto de construção de salas de aula e de laboratórios melhores equipados, para a transferência integral das atividades da área de Viticultura e Enologia para a Vinícola-Escola;

- Estudo da viabilidade técnica e legal da terceirização de nossa estrutura para elaboração de vinhos e sucos para a comunidade interna e externa;
- Possibilitar a estrutura da Vinícola-Escola para a realização de cursos de extensão nas diferentes áreas;
- Intensificação de atividades de pesquisa e inovação;
- Elaboração de um projeto piloto didático sob a supervisão de professores e técnicos, através de Convênio com a Cooperativa-Escola para dar maior suporte às atividades práticas de processamento, de produção, gestão, cooperativismo e empreendedorismo, e possibilitar a complementação da grade curricular dos cursos da área Agrícola e de Viticultura e Enologia;
- Tornar a Vinícola-Escola numa referência como alternativa para a agricultura familiar da Região da Serra Gaúcha.

### **3.4 Agroindústria**

As Unidades Educativas de Produção Agroindustrial têm por objetivo o desenvolvimento de projetos vinculados à transformação da matéria-prima em diferentes produtos e implementar o aprendizado e o desenvolvimento de novos produtos nas áreas de panificação, laticínios, frutas e hortaliças, carnes e derivados, tendo em vista atender o desenvolvimento dos conteúdos do ensino profissionalizante na área agroindustrial.

O setor de Agroindústria (Figura 10) conta com os seguintes sub-setores: leite e derivados, frutas e hortaliças, carnes e derivados, massas e panifícios.



Figura 10 – Unidade Educativa “Agroindústria”



Fonte: Raquel Terezinha Czamanski

Para a execução das atividades de apoio às aulas práticas e de pesquisa, a Agroindústria conta com uma Coordenação (Tabela 13), sendo até outubro de 2010 o servidor Clademir Francisco Piovesana e, a partir de novembro, o servidor Fernando Angelo Pancotto Júnior.

Tabela 13 - Demonstrativo dos servidores concursados que atuaram na Agroindústria do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Nome	Categoria funcional	Titulação	Habilitação
1. Clademir Francisco Piovesana <sup>1</sup>	Padeiro	Ensino Médio	Ensino Médio
2. Erasmo Tramontina Ramos	Motorista	Graduado	Graduado em Direito
3. Fernando Angelo Pancotto Júnior	Técnico em Alimentos e Laticínios	Graduado	Técnico em Agroindústria e Graduado em Educação Física
2. Orlando Barbieri	Técnico em Alimentos e Laticínios	Graduando	Técnico em Agroindústria e Graduando em Tecnologia de Alimentos

1- Coordenador até outubro de 2010

### 3.4.1 Atividades realizadas na Agroindústria no ano de 2010

- Apoio técnico, operacional e logístico às aulas práticas dos cursos da área Agrícola e de Alimentos;

- Realização de um total de 16 dias de aulas práticas registradas desde março de 2010. Considerando uma média de 5 horas-aula por dia, ou seja uma manhã ou uma tarde, haja visto que é necessário contabilizar todo o pré-processamento, o total de horas-aula que a Agroindústria recebeu alunos foi de 80 horas-aula;
- Disponibilização para realização de estágios curriculares e de alunos bolsistas de auxílio permanência dos cursos da área Agrícola e de Alimentos;
- Atendimento aos cursos fora da Instituição e recebimento de alunos das escolas estaduais e municipais, disponibilizando as instalações para visitas, para aulas práticas e prestando atendimento técnico-prático;
- Alteração na Coordenação, em novembro de 2010, passando do servidor Clademir Francisco Piovesana para o servidor Fernando Angelo Pancotto Júnior;
- Análises sensoriais de controle da qualidade dos produtos e seus derivados;
- Condução de projetos de pesquisa;
- Atendimento das necessidades de outras Diretorias do Campus Bento Gonçalves e da Reitoria;
- Atendimento ao refeitório do IFRS-BG, fornecendo alimentos industrializados e matérias-primas, tais como; ovos, pães, biscoitos, frutas, doces etc.;
- Elaboração de roteiros didáticos passo-a-passo para uso no processamento de produtos em aulas práticas e em cursos de extensão;
- Agendamento e controle das aulas práticas e visitas;
- Limpeza, higienização, sanitização e organização das instalações, equipamentos e insumos;
- Apoio logístico no recebimento, armazenamento em câmaras frias, controle e transporte de carnes ao refeitório do IFRS-BG;
- Apoio e suporte nas atividades de divulgação do IFRS;
- Recebimento de parte de equipamentos dos pregões 52 e 53/2009, com empenho, na grande maioria dos itens, em 2010 (Tabela 14);

Tabela 14 – Relação dos equipamentos adquiridos, instalados e testados na Agroindústria do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Equipamento	Quantidade
1. <b>Tanque para cozimento de conservas</b> , confeccionado em aço inox AISI 304 chapas 1,5 mm, para cozimento de conservas e esterilização de potes, aquecimento através de queimador através de serpentina a vapor, possui grade em inox para evitar contato dos frascos com o fundo do tanque, capacidade para 135 lts, nas medidas de 900x500x300 mm	1
2. Seladora á vácuo de câmara SUPERVAC 300: <b>Câmara de vácuo para embalagem de alimentos</b> . Comp. 510 mm x larg. 480 mm x alt. 440 mm. Duração do ciclo 15 a 35 segundos. Bomba de vácuo 21 metros cúbicos. Vácuo final 99,8%. Pannel digital programável. Kit de gás para atmosfera modificada. Segunda barra de selagem.	3
3. <b>Mesa para enforme de queijo</b> : confeccionada totalmente em aço inox AISI 304, com bordas elevadas e saída para líquidos, estrutura em tubos e cantoneiras inox, tampo em chapa 1,5 mm, com rodízios fixos e giratórios, nas medidas de 2.000 x 900 x 900 mm.	1
4. <b>Prateleira aço inox</b> , executada totalmente em aço inox AISI 304, com cantoneiras principais em chapa inox # 3,00 mm, bandejas em chapa inox #0,80 mm, reforço em X na parte traseira, com seis prateleiras, nas medidas de 1.500 x 2.000 x 300 mm, totalmente soldada.	1

### 3.4.2 Necessidades levantadas na Agroindústria

- Maior utilização da estrutura e dos equipamentos;
- Elaboração de um calendário de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e instalações por meio de empresas especializadas;
- Reformas, reestruturações e adequações das instalações físicas dos sub-setores, incluindo sala de aula e banheiros (existe uma comissão que está com trabalho em andamento);
- Legalizar a atividade junto aos órgãos competentes (existe uma comissão que está com trabalho em andamento);
- Instalação de equipamentos (Tabela 15) que estão na dependência de reforma na estrutura (existe uma comissão que está com trabalho em andamento);
- Equipamentos empenhados ainda não recebidos ou recebidos com problemas (Tabela 16);
- Equipamentos empenhados, porém ainda não recebidos (Tabela 17).

Tabela 15 – Relação dos equipamentos que dependem de reforma para instalação na Agroindústria do Campus Bento Gonçalves do IFRS - 2010

Equipamento	Quantidade
1. <b>Aparelho para injeção de salmoura:</b> injetor tipo pneumático, com saída para agulha, tanque inox pressurizado equipado com válvula de alívio, manômetro, válvula para injetar salmoura, agulha injetora, capacidade para 50 lts.	1
2. <b>Trilho para condução de carnes:</b> confeccionado em barra chata de aço carbono, com suportes para fixação do teto, estes com comprimento de dois metros, conjunto composto por 12 metros de trilho, 02 carretilhas.	1
3. <b>Grade para piso:</b> grade inox para piso calha de piso, confeccionada em aço inox AISI 304, em chapa de #3,00 mm, nas medidas de <b>150 mm x 6.000 mm.</b>	1
4. <b>Grade para piso:</b> grade inox para piso calha de piso, confeccionada em aço inox AISI 304, em chapa de #3,00 mm, nas medidas de <b>150 mm x 12.000 mm.</b>	1
5. <b>Balança tendal 300 kg:</b> balança tendal mecânica com capacidade para 300 kg.	1
6. <b>Coifa Inox:</b> coifa inox para exaustão de vapores, nas medidas de 1.000 x 1.000 mm, acompanha 3 metros de chaminé e exaustor elétrico.	2
7. <b>Plataforma para descarga:</b> plataforma confeccionada em aço carbono, com sistema de dobradiça, plataforma nas medidas de 600 x 700 mm.	1
8. <b>Corrimão inox:</b> corrimão inox para lateral de escada, entrada do escritório do laticínio e escada da plataforma, a ser fixado na parede, em tubo de Ø 1 ½", comprimento de 2 metros.	1
9. <b>Forno Modular Lastro Elétrico</b> 03 Câmaras Sobrepostas independente com Capacidade p/ 04 Assadeiras (580x700) Câmaras c/ 20 cm de Altura, c/ Resistências Blindadas com aço inoxidável emb	1

Tabela 16 – Relação de equipamentos empenhados ainda não recebidos ou recebidos com problemas, Agroindústria do Campus Bento Gonçalves do IFRS - 2010

Equipamento	Quantidade
1. <b>Prateleira aço carbono</b> para sala de maturação; executada totalmente em aço carbono, com estrutura em cantoneiras e tubos, pintura epoxi branca, estrutura pronta para receber prateleiras em madeira (não acompanha tampos), incluso montagem;	1
2. <b>Lava botas automático com escova rotativa</b> , confeccionado em aço inox AISI 304 com chapa 1,50mm na cuba e 2,00mm nas laterais, base do motoredutor em chapa inox 304 3/16", acionamento automático através de sensor foto refletivo instalado na base frontal superior, válvula solenóide para injeção de água, escova rotativa tipo carretel confeccionado em nylon, acompanha cinco escovas manual tipo chuveirinho, acabamento externo jateado, este equipamento esta equipado com sistema motoredutor trifásico 220/380V.	1
3. <b>Tacho para doces</b> 30 lts; confeccionado totalmente em aço inox AISI 304 , estrutura em aço inox AISI 304 com acabamento jateado, tacho em chapas de aço inox AISI 304 de espessura #3,00 mm, acabamento interno sanitário e externo jateado com granalhas de aço inox, sistema de agitação por motoredutor trifásico, pás raspadoras em polietileno de alta densidade, a retirada do produto é feita através de tombamento manual, sistema banho maria com aquecimento a gás, camisa de cozimento tipo meia saia, o tacho contém válvula de segurança, manômetro, indicador de nível da água e fornalha a gás.	1

Tabela 17 – Relação de equipamentos empenhados, porém ainda não recebidos, Agroindústria do Campus Bento Gonçalves do IFRS - 2010

Equipamento	Quantidade
1. <b>ISO painel para entrada da indústria</b> : Kit de ISO painel, para isolamento da entrada da indústria, com visor em acrílico, porta com fecho automático, a ser montado em formato “L”, nas medidas de 2.500 x 2.500 x 4.000 mm.	1
2. <b>Prensa pneumática para queijos</b> –30 formas: construída em aço inox AISI 304, pistões em polietileno de alta resistência com regulador lubrífil, equipada com 04 rodízios giratórios de 3”, tirantes deslizantes, acabamento sanitário, modelo tipo linear com uma bancada, sendo 3 colunas com 5 formas redondas de 01 kg, 02 colunas com 5 formas retangulares de 02 kg, 01 coluna de 05 formas retangulares de 01 kg, as bases superiores e inferiores são executadas em chapa 3 mm, acabamento jateado com granalhas em aço inox.	1

### 3.4.3 Oportunidades levantadas na Agroindústria

- Elaboração de um projeto piloto didático sob a supervisão de professores e técnicos, através de Convênio com a Cooperativa-Escola para dar maior suporte às atividades práticas de processamento, de produção, gestão, cooperativismo e empreendedorismo, e possibilitar a complementação da grade curricular dos cursos da área Agrícola e de Alimentos;
- Tornar a Agroindústria numa referência como alternativa para a agricultura familiar da Região da Serra Gaúcha;
- Possibilitar a estrutura da Agroindústria para a realização de cursos de extensão;
- Intensificação de atividades de pesquisa e inovação;

### 3.5 Horta e Estufas

No setor Agricultura I, também denominado de Horta e Estufas (Figura 11) , a instituição possui quatro estufas plásticas, horta, coleção de plantas medicinais, coleção de plantas ornamentais, pomar e área para culturas anuais.



Figura 11 – Unidade Educativa “Horta e Estufas”



Fonte: Raquel Terezinha Czamanski

Para a execução das atividades de apoio às aulas práticas e de pesquisa, a Horta conta com uma Coordenação (Tabela 18), sendo até junho de 2010 o servidor Gelson Lagni e, a partir de julho, o servidor Marcos Júlio Toebe.

Tabela 18 - Demonstrativo dos servidores concursados e terceirizados que atuaram na Horta e Estufas do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Nome	Categoria funcional	Titulação	Habilitação
<b>CONCURSADOS</b>			
1. Gelson Lagni <sup>1</sup>	Mestre de Edificações e Infraestrutura	Ensino Médio	-
2. Marcos Júlio Toebe	Operador de Máquinas Agrícolas	Graduando	Graduando em Tecnologia de Horticultura
<b>TERCEIRIZADOS</b>			
Domingos Gobatto	Apoio a agricultura	Ensino fundamental	-
André Paulo Teixeira De Lemos	Apoio a agricultura	Ensino fundamental	-
José Osmar Schimitz	Apoio a agricultura	Ensino fundamental	-
Lauri Moret	Apoio a agricultura	Ensino fundamental	-

1- Coordenador até junho de 2010

### 3.5.1 Atividades realizadas na Horta e Estufas no ano de 2010

- Aquisição de estufa para propagação, com sistema de irrigação pressurizado;
- Aquisição de equipamentos, tais como: podador de cerca viva; moto bomba centrífuga monoestágio para a hidroponia; roçadeira para roçadas e soprador para recolhimento de folhas.
- Apoio técnico, operacional e logístico às aulas práticas dos cursos da área Agrícola;
- Alteração na Coordenação, em junho de 2010, passando do servidor Gelson Lagni para o servidor Marcos Júlio Toebe;
- Disponibilização para realização de estágios curriculares e de alunos bolsistas de auxílio permanência dos cursos da área Agrícola, oportunizando maior aprendizagem dos alunos;
- Fornecimento de alimentos para o refeitório do Campus;
- Atendimento aos cursos fora da Instituição e recebimento de alunos das escolas estaduais e municipais, disponibilizando as instalações para visitas, para aulas práticas e prestando atendimento técnico-prático;
- Condução de projetos de pesquisa, tais como: 1) projeto com morango e com alface hidropônico, sob a coordenação do Prof. Miguel Sandri; 2) projeto com tomate, sob a coordenação do Prof. Luis Henrique Ferreira; 3) projeto ervas medicinais e flores, sob a coordenação da Profa. Soeni Bellé;
- Atendimento das necessidades de outras Diretorias do Campus Bento Gonçalves e da Reitoria;
- Compostagem da borra de café da cozinha dos servidores para uso como adubos;
- Compostagem de resíduos agroindustriais;
- Manutenção dos jardins do Campus Bento Gonçalves e da Reitoria do IFRS;
- Recolhimento, pré-seleção e destino final do lixo seco e orgânico do Campus Bento Gonçalves;
- Apoio e suporte a serviços gerais do Campus Bento Gonçalves, tais como: transporte de materiais do almoxarifado para setores, limpeza de áreas, apoio ao transporte de mosto da Vinícola-Escola, carregamento de resto de materiais de

construção e reformas, carregamento e descarregamento de veículos internos, ajuda na organização e realização de atividades festivas no DTG etc.

### **3.5.2 Necessidades levantadas na Horta e Estufas**

- Delimitação e identificação de áreas para pesquisa, inclusive prevendo punições para pessoas não autorizadas que fizerem uso dos produtos destas áreas;
- Melhoria do depósito para armazenamento de insumos (adubos, defensivos, instrumentos, equipamentos etc.);
- Melhoria do escritório para técnico responsável pela Horta;
- Aproximação das estruturas físicas de apoio (sala do técnico, banheiros, depósito, vestiários, armários etc.) da Horta para melhoria da eficiência administrativa do setor;
- Instalação de um ramal de telefone;
- Necessidade urgente de reparação do escoamento de água de chuvas proveniente do NAPNE, da quadra de esportes e do estacionamento que causam enxuradas na horta, causando erosão e prejudicando as atividades do setor;
- Substituição do sistema de irrigação por aspersão por um sistema de irrigação localizada (gotejamento e/ou microaspersão), visando a economia de água;
- Elaboração de uma programação dos funcionários terceirizados para disponibilizá-los, eventualmente, no apoio aos serviços gerais de outros setores;
- Redimensionamento da quantidade de matéria-prima que deve ser fornecido ao refeitório do Campus, levando em consideração a média de consumo e o atendimento prioritário das atividades educacionais (ensino, pesquisa e extensão);
- Aquisição de uma nova coleção de ervas medicinais e aromáticas.

### **3.5.3 Oportunidades levantadas na Horta e Estufas**

- Elaboração de um projeto piloto didático sob a supervisão de professores e técnicos, através de Convênio com a Cooperativa-Escola para dar maior suporte às atividades práticas de processamento, de produção, gestão, cooperativismo e empreendedorismo, e possibilitar a complementação da grade curricular dos cursos da área Agrícola e de Alimentos;

- Tornar a Horta numa referência como alternativa para a agricultura familiar da Região da Serra Gaúcha;
- Possibilitar a estrutura da Horta para a realização de cursos de extensão;
- Intensificação de atividades de pesquisa e inovação;

### 3.6 Laboratórios

Na sede, o IFRS-BG conta com 9 (sete) laboratórios de uso das áreas Agrônômica e da Vitivinicultura, a saber: Laboratório (Lab.) de Química; Lab. de Análises Físico-Químicas, Lab. de Sementes e Micropropagação, Lab. de Alimentos, Lab. de Microbiologia, Lab. de Bromatologia, Lab. de Biotecnologia, Lab. de Fitossanidade, Lab. de Solos.

Para a execução das atividades de apoio às aulas práticas e de pesquisa, os Laboratórios contam com uma Coordenação (Tabela 19), sendo até setembro de 2010 a servidora Eliza Terres Camargo e, a partir de outubro, a servidora Cíntia Neitzke Soares de Deus.

Tabela 19 - Demonstrativo dos servidores concursados que atuam nos Laboratórios do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Nome	Categoria funcional	Titulação	Habilitação
1. Cíntia Neitzke Soares de Deus	Técnica em Agropecuária	Especialista	Especialização em PROEJA
2. Eliza Terres Camargo <sup>1</sup>	Engenheira Química	Especialista	Engenharia Química e Especialista em Administração e Gestão da Qualidade
3. Lilian Escandiel Crizel	Técnica em Laboratório de Química	Graduado	Graduação em Química Industrial
4. Ronald Araújo Rodrigues	Técnico em Laboratório	Graduado	Técnico em Agroindústria e Graduado em Educação Física
5. Shana Paula Segala Miotto	Técnico em Laboratório de Biologia	Mestre	Mestrado em Biologia

1- Coordenadora até setembro de 2010



Figura 12 – Unidade Educativa “Laboratórios”



Fonte: Raquel Terezinha Czamanski

### 3.6.1 Atividades realizadas nos Laboratórios no ano de 2010

- Apoio técnico, operacional e logístico às aulas práticas dos cursos da área Agrícola, de Alimentos e de Viticultura e Enologia;
- Alteração na Coordenação, em junho de 2010, passando da servidora Eliza Terres Camargo para a servidora Cíntia Neitzke Soares de Deus;
- Realização de um total de 42 aulas práticas registradas no período de outubro a dezembro de 2010 (sob a coordenação da servidora Cíntia Neitzke Soares de Deus) nas seguintes quantidades: 17 aulas para o Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia; 18 aulas para o Curso Técnico em Enologia; 4 aulas para o Curso Superior de Tecnologia em Alimentos; 2 aulas do Curso Superior de Tecnologia em Horticultura e 1 aula para o Campus Caxias do Sul;
- Disponibilização para realização de estágios curriculares e de alunos bolsistas de auxílio permanência dos cursos da área Agrícola, de Alimentos e de Viticultura e Enologia, oportunizando maior aprendizagem dos alunos;
- Manipulação de reagentes e preparo de soluções para serem utilizadas em aferição e manutenção de equipamentos, limpeza de vidrarias e elaboração e disponibilização de metodologias analíticas em geral (exemplos: KCl 3M para descanso do eletrodo e solução sulfocrômica para limpeza de vidrarias).
- Acompanhamento de alunos durante experimentos didáticos sempre orientados por professor orientador;

- Higienização de vidrarias e materiais utilizados (esterilização quando necessária) durante as aulas práticas ministradas nos laboratórios;
- Coleta de amostras para serem utilizadas pelos professores;
- Aferição de equipamentos e instrumentos de medição;
- Assistência e suporte técnico aos professores responsáveis por projetos de pesquisa. Exemplos: 1) Projto: Comparação de folhas e frutos de videira cultivadas através de metodologia convencional e com uso de tpc em vinhedo comercial de Bento Gonçalves, RS. Professor Responsável: Andressa Comiotto e Regina Borba; 2) Projeto: Verificação da Antocianina da Epiderme de Pêssegos Granada e Chimarrita. Professor responsável: Andressa Comiotto e Regina Borba;
- Acompanhamento analítico do desenvolvimento dos projetos citados acima (exemplo: Controle de crescimento de microorganismos);
- Acompanhamento de bolsistas de iniciação científica quando os mesmos estão desenvolvendo atividades relacionadas à pesquisa;
- Suporte às análises sensoriais do curso de alimentos provenientes de projetos de pesquisa e TCC's;
- Treinamento de bolsistas de trabalho para desenvolverem atividades de apoio aos profissionais atuantes nos laboratórios;
- Análises físico químicas e microbiológicas dos produtos provenientes de outros setores do campus;
- Recebimento de equipamentos, instalação dos mesmos e treinamento para sua utilização por professores e técnicos (para tanto se utiliza o apoio dos fornecedores);
- Recebimento, conferência e estocagem adequada de reagentes e insumos;
- Destilação e deionização de água.
- Melhorias e investimentos feitos no ano de 2010 nos laboratórios (elencados abaixo):

### **Laboratório de Análises Físico Químicas**

- 1) Instalação de uma divisória que separa a sala dos laboratoristas da parte didática do laboratório. Investimento R\$ 1.629,03.
- 2) Retirada das grades das janelas.

### 3) Aquisição dos seguintes equipamentos:

- Motor para capela de exaustão de gases – Investimento: R\$ 800,00
- Aquecedor a óleo – Investimento R\$ 275,00
- Agitador Magnético com aquecimento – R\$ 779,00
- Sistema Completo de Análise de Textura – Investimento R\$ 47.000
- Dessecador – Investimento R\$ 1.570,42
- Liofilizador – Investimento R\$ 29.000,00
- Destilador de Nitrogênio – Investimento R\$ 2.530,00
- Bloco Digestor – Investimento R\$ 2.140,00
- Titulador de Soluções (Gibertini) - Investimento R\$53.362,00
- Balança Hidrostática Eletrônica – Investimento R\$ 58.000,00
- Destilador Enológico – Investimento R\$ 55.500,00
- Macropipetador (8 unidades) - Investimento R\$ 137,50 (cada)
- Micropipeta de 50 a 250mL (2 unidades) – Investimento R\$ 195,78 (cada)
- Micropipeta de 1000 a 5000mL ( 2 unidades) – Investimento R\$ 248,69 (cada)
- Micropipeta de 100 a 1000mL (2 unidades) – Investimento R\$ 206,36 (cada)
- Condutivímetro Digital de Bancada – Investimento R\$ 727,99
- Agitador Magnético com Aquecimento – Investimento R\$ 880,00
- Carrinho de Laboratório – Investimento R\$ 1.193,60

**Valor Total Investido: R\$ 257.788,70**

### **Laboratórios de Micropropagação, Alimentos, Microbiologia, Bromatologia e Biotecnologia**

- 1) Aquisição e instalação de mobiliário específico para cada laboratório – Investimento R\$ 75.466,00.
- 2) Aquisição dos seguintes equipamentos:
  - Bloco digestor de proteínas – Investimento R\$ 2.805,00
  - Forno Microondas – Investimento R\$ 467,99

- Centrífuga – Investimento R\$ 349,97
- Dessecador (3 unidades) – Investimento R\$ 555,00 (cada)
- Digestor de Fibras – Investimento R\$ 6.605,00
- Capela para Exaustão de Gases – Investimento R\$ 1.270,00
- Medidor de atividade de Água – Investimento R\$ 11.200,00
- Liquidificador (2 unidades) – Investimento R\$ 221,95 (cada)
- Evaporador – Investimento R\$ 5.499,00
- Bomba Calorimétrica – R\$ 71.984,17
- Triturador - Investimento R\$ 1.149,99
- Centrífuga – R\$ 43.000,00
- Estufa Incubadora – Investimento R\$ 2.592,50
- Bomba de Vácuo – R\$ 749,20
- Estufa de Secagem – Investimento R\$ 2.690,00
- Extrator de Gordura – Investimento R\$ 6.057,33
- Estufa de Circulação Forçada de Ar – Investimento R\$ 5500,00
- Incubadora Schaker – Investimento R\$ 8.010,00
- Banho Maria Metabólico – Investimento R\$ 3.150,00
- Picador de Forragens – Investimento R\$ 8.200,00
- Destilador de Proteína – Investimento R\$ 11.200,00
- Agitador Magnético com Aquecimento – R\$ 779,00
- Incubadora BOD – Investimento R\$ 3.198,00
- Espectrofotômetro - Investimento R\$ 9.950,00
- Incubadora BOD – Investimento R\$ 4.500,00
- Desumidificador de Ar (2 unidades) – Investimento R\$ 1.210,00 (cada)
- Agitador Mini (4 unidades) – Investimento R\$ 188,25 (cada)
- Balança Analítica (2 unidades) – Investimento R\$ 1.794,00 (cada)
- Banho Maria (2 unidades) – Investimento R\$ 1.420,00 (cada)
- Agitador Magnético (3 unidades) – Investimento R\$ 669,66 (cada)
- Balança Semi – analítica (2 unidades) – Investimento R\$ 1.024,50 (cada)
- Condicionador de Ar – Investimento R\$ 4.810,00
- Medidor de ph (2 unidades) – Investimento R\$ 770,00
- Dispensador autoclavável – Investimento R\$ 1.134,99
- Refrigerador Duplex (2 unidades) – Investimento R\$ 1.750,00 (cada)
- Autoclave – Investimento R\$ 3.700,00

- Bomba de Vácuo – Investimento R\$ 800,00
- Manta Aquecedora (3 unidades) – Investimento R\$ 166,33 (cada)
- Cuba Eletroflores Horizontal (2 unidades) – Investimento R\$ 972,50 (cada)
- Fonte de Eletroflores Programável – Investimento R\$ 1.390,00
- Diafanoscópio – Investimento R\$ 938,00
- Carrinho para Laboratório – R\$ 2.198,00
- Freezer Horizontal – Investimento R\$ 1.644,00
- Forno Microondas – Investimento R\$ 435,66
- Soprador de Sementes – Investimento R\$ 4.525,00
- Medidor de Umidade – Investimento R\$ 3.361,50

**Valor Total Investido: R\$ 334.562,11**

### **Laboratório de Fitossanidade**

- 1) Instalação de Divisórias – Investimento R\$ 8.381,60
- 2) Retirada das Grades das Janelas.
- 3) Aquisição dos seguintes equipamentos:
  - Carta de Cores de Munsell para solos – Investimento R\$ 643,00
  - Carrinho de Laboratório – Investimento R\$ 1.193,60
  - Termohigrômetro (2 unidades) – Investimento R\$ 40,00 (cada)
  - Medidor e Registrador de Temperatura (5 unidades) – Investimento R\$ 588,66
  - Refratômetro – Investimento R\$ 130,00
  - Refratômetro – Investimento R\$ 150,00
  - Lavador de Pipetas Automático (2 unidades) – Investimento R\$ 179,00 (cada)
  - Deionizador de Água – Investimento R\$ 399,99
  - Deionizador de Água - Investimento R\$ 455,00
  - Bureta Digital – Investimento R\$ 1.800,00
  - Estufa de Secagem e esterilização – Investimento R\$ 3.299,00
  - Batedeira Planetária (3 unidades) – Investimento R\$ 360,32 (cada)
  - Balança Analítica (2 unidades) – Investimento R\$ 2.123,50 (cada)
  - Balança Semi – Analítica – Investimento R\$ 944,90

- Escarificador de Sementes – Investimento R\$ 1.918,00
- Medidor de pH - Investimento R\$ 490,00
- Bureta Digital (2 unidades) – Investimento R\$ 1.590,00(cada)
- Câmara de Fluxo laminar – Investimento R\$ 8.220,00
- Balança Eletrônica Digital – Investimento R\$ 870,00
- Balança Eletrônica digital – Investimento R\$ 800,00
- Fotômetro de Chama – Investimento R\$ 6.000,00
- Dessecador – Investimento R\$ 402,00
- Termohigrômetro \_ Investimento R\$ 87,00
- Autoclave – Investimento R\$ 4.869,00
- Turbidímetro – Investimento R\$ 1.500,00
- Calador de Aço Inox – Investimento R\$ 899,00
- Contador de sementes a Vácuo – Investimento R\$ 5.999,00
- Homogeneizador de Sementes – Investimento R\$ 4.798,00
- Estufa – Investimento R\$ 1.449,00
- Estufa – Investimento R\$ 2.139,00
- Balança Analítica de Dupla Escala – Investimento R\$ 3.784,00
- Lavador de Pipetas – Investimento R\$ 170,00
- Medidor de pH – Investimento R\$ 1.980,00
- Deionizador de Água (2 unidades) – Investimento R\$ 350,00 (cada)
- Agitador de Tubos de Ensaio – R\$ 520,00
- Moinho de Facas – Investimento R\$ 7.289,99
- Bateria Extração Sebelin – Investimento R\$ 2.975,00
- Forno de Mufla – Investimento R\$ 1.979,99
- Aparelho Análise de Açúcar Redutor – Investimento R\$ 4.399,00
- Balança para Determinação de Umidade – Investimento R\$ 3.680,00
- Desumidificador de Ar – Investimento R\$ 1.300,00
- Armário Entomológico – Investimento R\$ 5.200,00

**Valor Total Investido: R\$ 103.704,33**

## Laboratório de Solos

- 1) Limpeza, retirada de amostras de solo e substratos antigas;
- 2) Reorganização da disposição dos equipamentos;
- 3) Aquisição dos seguintes equipamentos:
  - Estufa para secagem e Esterilização – Investimento R\$ 1.689,00
  - Medidor de Umidade de Solos – Investimento R\$ 1.167,00
  - Medidor Mecânico de velocidade de Corrente de Rios - Investimento R\$ 3.398,00
  - Manômetro (6 unidades) – Investimento R\$ 76,00 (cada)
  - Bomba à Vácuo – Investimento R\$ 1.533,99
  - Amostrador de Solos – Investimento R\$ 673,00
  - Tensiometro – Investimento R\$ 188,00
  - Tensiometro (8 unidades) – Investimento R\$ 200,00
  - Panela de Richard – conjunto simples – Investimento R\$ 84.800,00

**Valor Total Investido: R\$ 95.504,99**

**Total dos Investimentos realizados nos laboratórios: R\$ 791.560,13**

Vale ressaltar que o referido levantamento foi feito com dados repassados pelo setor de patrimônio da Instituição e apresenta inconsistências no que se refere ao posicionamento dos bens. No entanto, o montante final do valor investido está correto, considerando tudo o que foi comprado e as melhorias efetuadas nos laboratórios em questão.

### 3.6.2 Necessidades levantadas nos Laboratórios

- Aperfeiçoamento no sistema de agendamento das aulas;
- Pessoal treinado e disponível para a condução e o acompanhamento dos ensaios experimentais;
- Designação dos responsáveis por cada Laboratório;
- Reforma da estrutura hidráulica e elétrica.

### **3.6.3 Oportunidades levantadas nos Laboratórios**

- Intensificação das ações de pesquisa;
- Possibilidade de atendimento às demandas externas ao Campus;
- Possibilidade da realização de cursos de extensão;

### **3.7 Departamento de Relações Empresariais (DRE)**

O Departamento de Relações Empresariais é responsável por planejar, coordenar, supervisionar e executar:

- as atividades relacionadas a Estágios e Visitas Técnicas e de Integração com setores produtivos;
- mecanismos para integração permanente da Instituição com os Setores Primário, Secundário, Terciário e a Sociedade Civil Organizada;
- atividades pedagógicas complementares, no campo de Visitas Técnicas, Palestras, Cursos e outras modalidades necessárias para que a Instituição atinja seus objetivos educacionais;
- a integração do IFRS-BG com Entidades, Organizações e/ou Instituições Públicas e Privadas, Nacionais e Internacionais;
- o cadastro atualizado de empresas e de propriedades rurais com as quais o IFRS-BG possa realizar parcerias e convênios para concretizar seus objetivos educacionais;
- o processo de encaminhamento e acompanhamento de alunos em estágios curriculares, juntamente com o Corpo Docente da Instituição, sistematizando o processo de avaliação, e;
- o cadastro e o acompanhamento de egressos através de Sistemas Institucionalizados, subsidiando as Diretorias Sistêmicas com dados e informações.

Para a execução destas atividades no ano de 2010, o Departamento de Relações Empresariais contou com 2 servidoras (Tabela 20).

Tabela 20 - Demonstrativo dos servidores concursados que atuaram nos setores de Relações Empresariais, Acompanhamento de Egressos, Visitas Técnicas e Aulas Práticas do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Nome	Categoria funcional	Titulação	Habilitação
1. Laura Zandonai Brancher	Assistente em Administração	Especialista	Graduação em Ciências Econômicas / Especialização em PROEJA
2. Liana Ferreira da Rosa Fernandes	Assistente em Administração	Ensino Médio	Ensino Médio com Habilitação técnica em Contabilidade



Figura 13 – Acesso ao Departamento de Relações Empresariais



Fonte: Raquel Terezinha Czamanski

### 2.7.1 Atividades realizadas no DRE no ano de 2010

- Acompanhamento de estágio final e microestágio: orientação aos alunos, fornecimento de documentação, supervisão e agendamento de entrevista;
- Acompanhamento de procedência de alunos matriculados;
- Cadastro e convênio com empresas para estágio;
- Empregabilidade: contato com as empresas que têm interesse em contratar profissionais e estagiários; confecção de formulário específico para a oferta; divulgação das ofertas diretamente nos e-mails de alunos e egressos, no site do campus e nos murais da escola; suporte aos interessados quanto ao agendamento da entrevista;

- Confecção de certificados para: cursos extracurriculares (alunos); cursos para comunidade externa; cursos de capacitação de servidores; práticas profissionais para alunos (microestágio); organização e participação em eventos realizados pelo campus Bento Gonçalves, no próprio campus ou fora dele; palestras realizadas no campus;
- Controle de Visitas Técnicas e Aulas Práticas de alunos do campus: recebimento dos requerimentos e obtenção de autorização dos superiores; controle de datas; agendamento nas empresas; confecção de lista de passageiros para controle de presença; requisição de viatura; lista de passageiros do DAER; pedido de diárias para professores; reserva de hotel; prestação de contas das diárias; controle de percentual de presença; arquivamento dos documentos utilizados para consultas posteriores; confecção de relatório detalhado das visitas e aulas, por turma, disciplina e professor e das diárias solicitadas. Suporte a outros campi que não têm a mesma estrutura do campus Bento Gonçalves para a realização de saídas com alunos;
- Levantamento de todas as ações de extensão que foram certificadas desde dezembro de 2008 até outubro de 2010 para que fossem lançadas no sistema SigProj. Auxílio na navegação do sistema para alguns servidores que se propuseram a lançar suas ações.

Para a realização de estágios dos alunos do Campus Bento Gonçalves, o Departamento de Relações Empresariais viabilizou convênios com empresas dos setores relacionados aos Cursos da Instituição. Estes convênios, realizados em 2010, foram registrados em planilhas eletrônicas (Tabela 21). Vale ressaltar que somente no ano de 2010, o Campus fez 142 convênios com empresas ligadas aos setores relacionados aos Cursos da Instituição. Na presente data o Campus conta com 282 convênios, já computados os do ano de 2011.

Tabela 21 – Convênios efetivados pelo Departamento de Relações Empresariais do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Nº	Nº Convênio	Empresa	Cidade	Data	ÁREA
1	25A-CIEE	Cia. Minuano de Alimentos	Arroio do Meio / RS	02 /08//2010	ALIM
2	26A - IFRS	IFRS Campus Bento Gonçalves	Bento Gonçalves / RS	05/07/2010	ALIM
3	76	Cooperativa Vinícola Santo Antônio Ltda	Flores da Cunha / RS	01/02/2010	VITI ENO
4	77	Oriplanta Comércio de Produtos Agrícolas Ltda	Nova Bassano / RS	04/01/2010	AGRI
5	79	MDC Ind. Com de Prods Agroindustriais Ltda	Bento Gonçalves / RS	08/01/2010	ALIM
6	80	Cooperativa Agrícola Caiuru Ltda	Garibaldi / RS	20/12/2010	AGRI
7	86	Gerson Luiz Rodrigues - ME	Caseiros / RS	04/01/2010	ZOO
8	88	Sentidos Clínica Veterinária	Bento Gonçalves / RS	04/01/2010	ZOO
9	89	Silvano Dutra Leite - ME	Caseiros / RS	04/01/2010	ZOO
10	93	Frigorífico Nova Araçá	Nova Araçá / RS	04/01/2010	AGROIND
11	94	Supermercado Tonial Ltda	Casca / RS	04/01/2010	AGROIND
12	95	Supermercado Battistel Ltda	Casca / RS	04/01/2010	AGROIND
13	96	C e P Indústria de Laticínios Ltda	Casca / RS	04/01/2010	AGROIND
14	98	Frutini - Fruticultura Aliprandini Ltda	Vacaria / RS	19/07/2010	AGRO
15	99	Laboratório Alac Ltda	Garibaldi / RS	04/01/2010	VITI ENO
16	100	Balerini, Scotta & Cia. Ltda	Vespasiano Corrêa / RS	04/01/2010	AGRI
17	101	Fazenda Clarice de Carlos Roberto Simm	Campestre da Serra / RS	04/01/2010	AGRO
18	102	Vitivinícola Cordilheira de Sant'Ana	Santana do Livramento /RS	18/01/2010	VITI ENO
19	103	Frutícola Águas Brancas Ltda	Urubici / SC	04/01/2010	HORT
20	104	Cooperativa Viti-Vinícola Pompéia Ltda	Bento Gonçalves / RS	04/01/2010	VITI ENO
21	105	Cooperativa Vinícola Aurora Ltda	Bento Gonçalves / RS	04/01/2010	VITI ENO
22	106	Natural Products Ind Com e Serviços Ltda	Bento Gonçalves / RS	05/01/2010	VITI ENO
23	109	Gilberto Luiz Brand - ME	Pareci Novo / RS	08/01/2010	HORT
24	110	Cooperativa Vinícola Garibaldi Ltda	Garibaldi / RS	11/01/2010	VITI ENO
25	111	Coop. Vitivinícola Aliança Ltda	Caxias do Sul	11/01/2010	VITI ENO
26	114	Agrimar - Rizzi & Cia. Ltda	Farroupilha / RS	04/01/2010	AGRI
27	115	Frigorífico Chesini Ltda	Farroupilha / RS	14/01/2010	ZOO
28	116	Prefeitura Mun. De Progresso	Progresso / RS	04/01/2010	ZOO
29	118	Coxilha Ind. De Fertilizantes e Corretivos Ltda	Muitos Capões / RS	04/01/2010	AGRO
30	119	Dalaio Agropastoril Ltda	Vacaria / RS	18/01/2010	AGRO
31	120	Cooperativa dos Fruticultores da Região Vacaria	Vacaria / RS	20/01/2010	AGRO
32	121	Gerson Nestor Boettcher	Pareci Novo / RS	04/01/2010	HORT
33	122	Vinícola Hiragami Ltda	São Joaquim / SC	04/01/2010	VITI ENO
34	124	Vinícola Pizzato Ltda	Bento Gonçalves / RS	05/01/2010	VITI ENO
35	125	Fazenda do Cedro	Vacaria / RS	01/03/2010	AGRO
36	126	Indústria e Com. Doces e Conservas Carraro Ltda.	Monte Alegre dos Campos / RS	04/01/2010	AGRO

Tabela 21 (continuação) – Convênios efetivados pelo Departamento de Relações Empresariais do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Nº	Nº Convênio	Empresa	Cidade	Data	ÁREA
37	130	Tedesco Agroindustrial Ltda	Vacaria / RS	20/01/2010	AGRI
38	131	Avalia Consultoria Agronômica Ltda	Vacaria / RS	04/01/2010	AGRO
39	132	Agropecuária Schio Ltda	Vacaria / RS	21/01/2010	AGRO
40	133	Vinicola Benedetti Ltda	Flores da Cunha / RS	20/01/2010	VITI ENO
41	134	Vinicola Mena Kao Ltda	Bento Gonçalves / RS	03/02/2010	VITI ENO
42	135	Prefeitura Municipal de São Francisco de Paula	São Francisco de Paula / RS	09/02/2010	INFO
43	136	Vinicola Ametista Ltda	Ametista do Sul / RS	25/01/2010	VITI ENO
44	137	Rizzi & Cia. Ltda	Bento Gonçalves / RS	02/02/2010	HORT
45	138	Prefeitura Municipal de Santa Clara do Sul	Santa Clara do Sul / RS	01/03/2010	AGRI
46	139	Tambo Cestonaro & Filhos	Nova Bassano / RS	01/03/2010	ZOO
47	140	Top Soluções Serviços em Agronomia Ltda	Vacaria / RS	05/04/2010	AGRO
48	141	Erva-Mate Gaúcha da Serra	Arvorezinha / RS	08/03/2010	ZOO
49	142	SLC Agrícola Ltda	Porto Alegre / RS	02/07/2010	AGRO
50	143	Secretaria da Agricultura Pecuária e Agronegócios - SEAPPA	Sobradinho / RS	12/07/2010	AGRO
51	144	Poletto, Ramos & Cia. Ltda	Passo Fundo / RS	12/07/2010	AGRO
52	145	Coop. Agropecuária Petrópolis Ltda	Vila Flores / RS	12/07/2010	AGRO
53	146	Diamaju Agrícola Ltda	Anta Gorda / RS	12/07/2010	AGRO
54	147	Grano Alimentos S/A	Serafina Corrêa / RS	12 /07/2010	ALIM
55	148	Aida Alimentos Ltda	Bento Gonçalves / RS	05/07/2010	ALIM
56	149	IFRS - Núcleo Avançado da Feliz	Feliz / RS	12/07/2010	ADM
57	150	Aguiatur Agência de Viagens	Feliz / RS	05/07/2010	ADM
58	151	Mercearia Encontro Feliz	Bom Princípio / RS	12/07/2010	ADM
59	152	João H. Selbach Filhos e Cia Ltda	Feliz / RS	12/07/2010	ADM
60	154	JR Confeções	Bom Princípio / RS	12/07/2010	ADM
61	155	Inovar Agropecuária	Feliz / RS	12/07/2010	ADM
62	156	Dr Ruschel Indústria e Comércio e Serviços Ltda	Feliz / RS	03/07/2010	ADM
63	157	Centro de Formação de Condutores Petry Ltda	Feliz / RS	02/07/2010	ADM
64	158	Luft Concretos	Bom Princípio / RS	12/07/2010	ADM
65	159	Caxi Fruti de Américo Carbonera	Caxias do Sul / RS	12/07/2010	ALIM
66	160	Rancho Lua Cheia Agropecuária Ltda	Carlos Barbosa / RS	12/07/2010	AGRO
67	161	Sinigaglia & Cia. Ltda	Bento Gonçalves / RS	05/07/2010	HORT
68	162	Ricardo Antonio Rotta - ME	Ivoti / RS	05/07/2010	HORT
69	163	Cooperativa de Produção Agropecuária Terra e Vida	Tapejara / RS	05/07/2010	AGRO
70	164	Iharabras S/A Indústrias Químicas	Sorocaba / SP	05/07/2010	AGRO
71	165	Associação Ativista Ecológica	Bento Gonçalves / RS	16/06/2010	HORT

Tabela 21 (continuação) – Convênios efetivados pelo Departamento de Relações Empresariais do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Nº	Nº Convênio	Empresa	Cidade	Data	ÁREA
72	166	APEBRUN - Comércio de Carnes Ltd	Vacaria / RS	14/06/2010	AGRO
73	167	Positiva Treinamento em Informática	Bento Gonçalves / RS	01/07/2010	INFO
74	168	Schmitz Foto & Vídeo	Feliz / RS	13/07/2010	ADM
75	169	Construrohr	Bom Princípio / RS	01/07/2010	ADM
76	170	LVL Comércio de Combustíveis Ltda	Bom Princípio / RS	05/07/2010	ADM
77	171	Paqueta Calçados Ltda	Sapiranga / RS	12/07/2010	ADM
78	172	Prefeitura Municipal de Linha Nova	Linha Nova/ RS	12/07/2010	ADM
79	173	Cerâmica João Vogel Ltda	Bom Princípio / RS	01/07/2010	ADM
80	174	Don Raffaello Produtos Alimentícios Ltda	Bento Gonçalves / RS	06/07/2010	ALIM
81	175	Princesa Cafeteria Ltda	Bento Gonçalves / RS	06/07/2010	ALIM
82	176	Prefeitura Municipal de Casca	Casca / RS	06/07/2010	ALIM
83	178	Agrícola Guaspari Indústria e Comércio de Vinhos	Espírito Santo do Pinhal /SP	18/05/2010	VITI ENO
84	179	Instituto de Investigaciones Agropecuarias Inia, Cri La Platina	Santiago / Chile	19/07/2010	ALIM
85	180	Comércio Sucatas Serrano Ltda	São Francisco de Paula / RS	01/07/2010	INFO
86	181	E.E.E.F. Antônio Francisco da Costa Lisboa	São Francisco de Paula / RS	02/08/2010	INFO
87	182	Eletrônica Serrana	São Francisco de Paula / RS	01/07/2010	INFO
88	183	C & F Comércio e Processamento de Frutas e Especiarias	Vacaria / RS	01/07/2010	AGRO
89	184	Fepagro Nordeste	Vacaria / RS	01/07/2010	AGRO
90	185	Pomigran Engenharia Agronômica Ltda	Vacaria / RS	07/07/2010	AGRO
91	186	Prefeitura Municipal de São Francisco de Paula / Centro de Inclusão Digital	São Francisco de Paula / RS	05/07/2010	INFO
92	187	Instituto Estatal de Instrução Secundária Superior "G. B. Cerletti"	Conegliano, Vêneto / Itália	07/07/2010	VITI ENO
93	188	Cia. Piagentini de Bebidas e Alimentos	Caxias do Sul / RS	13/09/2010	VITI ENO
94	189	Colégio Estadual José de Alencar	São Francisco de Paula / RS	05/07/2010	INFO
95	190	IBRAVIN - Instituto Brasileiro do Vinho	Caxias do Sul / RS	12/07/2010	VITI ENO
96	191	Cerâmica Kasparly Ltda	Bom Princípio / RS	12/07/2010	ADM
97	192	GRDS Indústria e Com de Máquinas e Equipamentos Ltda	Vacaria / RS	01/07/2010	AGRO
98	193	Flávio Rokoski - ME	Vacaria / RS	01/07/2010	AGRO
99	194	Empresa Jornalística Independente Ltda	Garibaldi / RS	27/07/2010	INFO
100	195	Maino Empreendimentos Imobiliários Ltda	Feliz / RS	02/08/2010	ADM
101	196	E.E.E.M. Imaculada Conceição	Bento Gonçalves / RS	02/08/2010	INFO
102	197	M. A. Silva Cortiças do Brasil Ltda	Bento Gonçalves / RS	02/08/2010	VITI ENO
103	198	João Orly Melo da Silva - ME	Esmeralda / RS	02/08/2010	AGRO
104	199	Mezzacorona S.C.A.	Mezzacorona / Trentino Alto Adige - Itália	01/09/2010	VITI ENO

Tabela 21 (continuação) – Convênios efetivados pelo Departamento de Relações Empresariais do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Nº	Nº Convênio	Empresa	Cidade	Data	ÁREA
105	200	San Marino Ônibus e Implementos Ltda	Caxias do Sul / RS	23/08/2010	ADM
106	201	Frinal S/A - Frigorífico e Integração Avícola	Garibaldi / RS	23/08/2010	ALIM
107	202	Prefeitura Municipal de São Francisco de Paula - CAED	São Francisco de Paula / RS	01/07/2010	INFO
108	203	Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves - SMED	Bento Gonçalves / RS	26/08/2010	INFO
109	204	Cabanas Ltda	Carlos Barbosa / RS	20/12/2010	AGRI
110	205	Slim Alimentação Coletiva Ltda	Bento Gonçalves / RS	06/09/2010	ALIM
111	207	Escola Mun Ensino Fund Ernesto Dorneles	Bento Gonçalves / RS	28/08/2010	INFO
112	208	A. Pioner & Filhos Ltda	São Francisco de Paula / RS	09/08/2010	INFO
113	209	Superintendência Federal de Agricultura no RS	Porto Alegre / RS	15/12/2010	AGRI
114	210	Santa Rita Comércio, Indústria e Representações	Fazenda Vila Nova / RS	16/09/2010	ALIM
115	211	Durans Agropecuária Ltda	Campestre da Serra / RS	17/09/2010	VITI ENO
116	212	Cooperativa Triticola Sananduva Ltda	Esmeralda / RS	06/09/2010	AGRO
117	213	Marcopolo S/A	Caxias do Sul / RS	04/10/2010	ADM
118	215	Amigo Animal - Clínica Veterinária	Bento Gonçalves / RS	24/09/2010	ZOO
119	222	Vinicola Terraças Ltda	Pinto Bandeira / RS	13/12/2010	ENO
120	224	Ernesto Theobald	Bom Princípio / RS	28/10/2010	HORT
121	225	Mais Fruta Ind. E Com. Ltda	Antônio Prado / RS	01/12/2010	AGROIND
122	229	Vinicola Cordelier Ltda	Bento Gonçalves / RS	01/10/2010	VITI ENO
123	230	Vistamontes Ind. E Com. De Sucos Naturais Ltda	Bento Gonçalves / RS	16/11/2010	VITI ENO
124	232	Anesio Glaeser ME	Feliz / RS	06/12/2010	ADM
125	235	Vidraçaria Jalles Ltda	Bom Princípio / RS	01/12/2010	ADM
126	237	Rudimar José Somacal	São Vendelino / RS	01/07/2010	ADM
127	239	Jéssica Würzius	Feliz / RS	10/12/2010	ADM
128	243	Comercial de Alimentos Bötcher Ltda	Feliz / RS	01/07/2010	ADM
129	244	Cátia Müller - Advocacia	Vale Real / RS	01/07/2010	ADM
130	247	Rui F. Biegelmeyer	Vale Real / RS	27/12/2010	ADM
131	249	Plásticos Rodrigues	Tupandi / RS	29/12/2010	ADM
132	250	Terminal Rodoviário K e P de Bom Princípio Ltda	Bom Princípio / RS	04/12/2010	ADM
133	253	Loef & Cia. Ltda	São Sebastião do Cai / RS	10/12/2010	ADM
134	257	Óptica São Sebastião Ltda	Feliz / RS	15/12/2010	ADM
135	260	Herter Comércio de Material de Construção Ltda	Feliz / RS	29/11/2010	ADM
136	265	Ledimi's moda feminina	Bom Princípio / RS	06/12/2010	ADM
137	279	Seival Estate - Vinícola Miolo Filial	Candiota / RS	01/12/2010	VITI ENO
138	281	PETT - Engenharia e Topografia Ltda	Bento Gonçalves / RS	15/12/2010	AGRI
139	287	Ristorante Don Ziero - Vin Caffè Gastronomia e Eventos Ltda	Bento Gonçalves / RS	01/12/2010	VITI ENO

Tabela 21 (continuação) – Convênios efetivados pelo Departamento de Relações Empresariais do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2010

Nº	Nº Convênio	Empresa	Cidade	Data	ÁREA
140	288	Lovara Vinhos Finos Ltda	Bento Gonçalves / RS	22/12/2010	VITI ENO
141	294	C.B. Brizola Engenharia e Construções Ltda	Vacaria / RS	13/12/2010	AGRO
142	304	Frutti D'Itália Frutas Selecionadas Ltda	Pinto Bandeira / RS	22/12/2010	ALIM

### 2.7.2 Necessidades levantadas no DRE

- Maior divulgação do campus e dos cursos oferecidos, para que mais empresas nos procurem com intuito de contratar nossos alunos e egressos;
- Mais atenção dos professores quanto aos documentos referentes às visitas e aulas, quanto ao regulamento, e quanto ao limite por disciplina. Estimular os alunos para que haja 100% de presença nas visitas técnicas e aulas práticas agendadas;
- Contratação de estagiário (a) para fazer o login dos servidores, entrar em contato com coordenadores de ações de extensão e também fazer a digitação da ação no sistema, visto que muitos servidores não dispõem de tempo e também não possuem intimidade com computador. O estagiário também poderá auxiliar a atividades da Diretoria de Extensão.

### 2.7.3 Oportunidades levantadas no DRE

Por ser um pólo de atração regional e nacional, o Campus Bento Gonçalves abriga em seu corpo discente alunos das mais diversas regiões do estado e do país. A abrangência da instituição pode ser destacada pelo grande número de municípios de origem dos alunos, que totaliza 133 em todo o Brasil, sendo 115 municípios gaúchos. Entre estes, podemos destacar os 10 mais representativos (Bento Gonçalves, Garibaldi, Vacaria, Feliz, São Francisco de Paula, Farroupilha, Caxias do Sul, Carlos Barbosa, Monte Belo do Sul e Antônio Prado), sendo que, a grande maioria dos alunos é oriunda de municípios que compõem a Serra do Nordeste.

Inserido nessa região, o Campus Bento Gonçalves do IFRS vem formando profissionais que atuam nos diferentes setores da agropecuária, principalmente na produção de frutas, hortaliças, flores e grãos, e na criação de aves, bovinos e suínos.

Pesquisas feitas pelo Departamento de Relações Empresariais do Campus nos últimos cinco anos têm mostrado que a maioria dos alunos permanece na região, sendo que 79% dos egressos estão atuando na área, quer seja trabalhando ou continuando os estudos neste segmento.

Como entidade voltada à educação profissional, o Campus mantém acordos e convênios com várias instituições do país e exterior, entre elas: Universidade de Trás-os Montes e Alto Douro, de Portugal; Università degli Studi di Udine e Università degli Studi di Padova, da Itália e com o Liceu de Ensino Geral e Tecnológico Agrícola de Blanquefort, da França. Também mantém parcerias com associações que oferecem estágios no exterior, como o CAEP, IFAA e AFEBRAE. O IFRS-BG possui empresas cadastradas para a realização de estágios curriculares em mais de 140 municípios do RS e outros estados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este material que ora surgiu da necessidade da elaboração do Relatório de Gestão 2010, acabou se tornando num levantamento detalhado da antiga Diretoria de Pesquisa e Extensão (DPE), dentro de um formato idealizado pelo atual Diretor de Pesquisa e Inovação Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro. Este professor já idealizava elaborar este documento, o qual foi impulsionado pela necessidade de se fazer o Relatório de Gestão solicitado pela Reitoria do IFRS.

Neste documento constou, portanto, um levantamento de todos os setores que envolvem o DPE, colocando não somente as atividades realizadas em 2010, mas, também, as necessidades e as oportunidades de cada setor, as quais foram observadas e discutidas entre os servidores desta Diretoria.

É importante destacar que, em paralelo à construção deste documento, medidas foram e estão sendo tomadas para se atender às demandas levantadas, tais como:

- Criação de uma Comissão para Regulamentação da Pesquisa no Campus para a definição de normas e diretrizes para a pesquisa, além de delimitar áreas para pesquisa e prever penalidades para agentes danificadores de experimentos;
- Trabalho de sensibilização e conscientização da comunidade para a criação de uma “Cultura de Pesquisa”;
- Divulgação de editais internos e externos, apoio e fomento à projetos de pesquisa do Campus;
- Aumento na divulgação das atividades relacionadas à Pesquisa, através a inserção de sublinks no link “Pesquisa” do Campus;
- Busca pela efetivação e “desburocratização” do uso da taxa de bancada em projetos de pesquisa;
- Inserção e envolvimento com entidades da região, buscando parcerias e recursos para a efetivação dos projetos do Campus;
- Instalação das tubulações que conduzirão água potável da rede da Corsan para a Estação Experimental Tuiuty, com início previsto para o dia 14 de março de 2011, e;

- Apresentação de proposta pelo Campus Bento Gonçalves ao Fomento para a Sustentabilidade na Fruticultura, Olericultura e Plantas Medicinais na Serra Gaúcha. Este recurso é decorrente da Consulta Popular do Estado do RS de 2010 para a região do COREDE Serra, que aprovou a destinação de R\$ 600.000,00 para o Fomento ao Desenvolvimento Sustentável da Fruticultura, Olericultura e Plantas Medicinais na Serra Gaúcha. O projeto apresentado pelo Campus e que será contemplado com verba ainda em 2011 através de um convênio a ser firmado com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural, tem por objetivo a capacitação de produtores rurais, através da realização de eventos e da montagem de um Laboratório Móvel, que será utilizado em atividades intituladas de “Dias de Campo” com realização de diagnósticos e visitas nas propriedades rurais. Também estão previstos eventos nas áreas de “Tecnologia de Aplicação e Manejo Convencional de Pragas e Doenças” e “Produção Orgânica, Manejo da aplicação de água e fertilizantes em Cultivos Protegidos”. A proposta conta com o apoio e será executada em conjunto com a Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura de Bento Gonçalves, da Emater - Bento Gonçalves, Embrapa Uva e Vinho, Aprovale, Centro Ecológico de Ipê, Cooperativa Aurora, Vinícola Salton e dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais dos municípios da Serra Gaúcha. O campus também está colaborando com um projeto específico para a área de Plantas Medicinais, coordenado pela Emater de Veranópolis. Entre as entidades envolvidas nesta proposta, destacam-se a Prefeitura Municipal de Veranópolis e o Centro de Treinamento de Agricultura Familiar de Nova Petrópolis.

Acreditamos que este material em conjunto com as informações das outras diretorias sejam uma boa ferramenta de gestão na qual podemos balizar nossas tomadas de decisões.

**Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro**  
**Diretor de Pesquisa e Inovação**  
**Campus Bento Gonçalves**  
**Portaria 003/2011**